

DISSERTAÇÃO:

CADEIRA DE HIGIENE

EXAME DAS CAUSAS QUE TÊM CONCORRIDO PARA O AUG-
MENTO DO NUMERO DE LESÕES CARDIACAS NA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

PROPOSIÇÕES:

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DA FACULDADE

T H E S E

APRESENTADA Á

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

A 30 DE AGOSTO DE 1886, PARA SER SUSTENTADA POR

ANGELO XAVIER DA VEIGA

(NATURAL DE MINAS-GERAES) (Campanha)

A FIM DE OBTER O GRÃO

DE

DOCTOR EM MEDICINA

Ouro-Preto

TYPOGRAPHIA DA « PROVINCIA DE MINAS »

1886

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

DIRECTOR — Conselheiro Dr. Barão de Saboia.
 VICE-DIRECTOR — Conselheiro Dr. Albino Rodrigues de Alvarenga.
 SECRETARIO — Dr. Carlos Ferreira de Souza Fernandes.

Drs. :

LENTES CATHEDRATICOS

João Martins Teixeira	Physica medica.
Augusto Ferreira dos Santos	Chimica medica e mineralogia.
João Joaquim Pizarro	Botanica medica e zoologia.
José Pereira Guimarães	Anatomia descriptiva.
Antonio Caetano de Almeida	Histologia theorica e pratica.
Domingos José Freire	Chimica organica e biologica.
João Baptista Kossut Vinelli	Physiologia theorica e experimental.
João José da Silva	Pathologia geral.
Cypriano de Souza Freitas.	Anatomia e physiologia pathologicas.
João Damasceno Pechanha da Silva	Pathologia medica.
Pedro Afonso de Carvalho Franco.	Pathologia cirurgica.
Cons. Albino Rodrigues de Alvarenga.	Materia medica e therapeutica, especialmen- te brasileira.
Luiz da Cunha Feijó Junior	Obstetricia.
Barão de Motta Maia	Anatomia topographica, medicina operatoria experimental, aparelhos e pequena cirurgia.
Nuno de Andrade	Hygiene e historia da medicina.
José Maria Teixeira	Pharmacologia e arte de formular.
Agostinho José de Souza Lima	Medicina legal e toxicologia.
Cons. João Vicente Torres Homem	{ Clinica medica de adultos.
Domingos de Almeida Martins Costa	
Conselheiro Barão de Saboia	{ Clinica cirurgica de adultos.
João da Costa Lima e Castro	
Hilario Soares de Gouvea	Clinica ophthalmologica.
Erico Marinho da Gama Coelho.	Clinica obstetrica e gynecologica.
Candido Barata Ribeiro	Clinica medica e cirurgica de crianças.
João Pizarro Gabizo	Clinica de molestias cutaneas e syphiliticas.
João Carlos Teixeira Brandão	Clinica psychiatica.

LENTES SUBSTITUTOS SERVINDO DE ADJUNTOS

Oscar Adolpho de Bulhões Ribeiro	Anatomia topographica, medicina operatoria experimental, aparelhos e pequena cirurgia.
José Benício de Abreu.	Anatomia descriptiva.
	Materia medica e therapeutica, especialmen- te brasileira.

ADJUNTOS

Francisco Ribeiro de Mendonça	Physica medica.
Arthur Fernandes Campos da Paz	Chimica medica e mineralogia.
João Paulo de Carvalho	Botanica medica e zoologia.
Luiz Ribeiro de Souza Fontes	Histologia theorica e pratica.
Henrique Ladislão de Souza Lopes	Chimica organica e biologica.
Amamim Antonio da Rocha Faria	Physiologia theorica e experimental.
Francisco de Castro	Anatomia e physiologia pathologicas.
Guardo Augusto de Menezes	Pharmacologia e arte de formular.
Bernardo Alves Pereira	Medicina legal e toxicologia.
Carlos Rodrigues de Vasconcellos	Hygiene e historia da medicina.
Ernesto de Freitas Crissiuma	{ Clinica medica de adultos.
Francisco de Paula Valladares	
Pedro Severiano de Magalhães	{ Clinica cirurgica de adultos.
Domingos de Goes e Vasconcellos	
José Joaquim Pereira de Souza	Clinica obstetrica e gynecologica.
Luiz da Costa Chaves de Faria	Clinica medica e cirurgica de crianças.
Joaquim Xavier Pereira da Cunha	Clinica de molestias cutaneas e syphiliticas.
Domingos Jacy Monteiro Junior.	Clinica ophthalmologica.
	Clinica psychiatica.

N. B. — A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

V14/003

Dissertação

PREFACIO

Inspirou-nos sempre o mais vivo interesse o estudo das afecções organicas do coração ; por isso, desde que vimos a lista geral dos pontos de theses, dados para o corrente anno, não hesitámos em escolher, para nossa dissertação, o da cadeira de Hygiene publica e privada e Historia da Medicina que se refere ao — EXAME DAS CAUSAS QUE TÊM CONCORRIDO PARA O AUGMENTO DO NUMERO DE LESÕES CARDIACAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Não nos embala a crença de que possamos fazer um trabalho na altura da importancia que recommenda o nosso ponto, — não só porque somos o primeiro a reconhecer nossa pequenez ante a magnitude do assumpto, como tambem porque faltão-nos fontes, principalmente de origem nacional, onde nos seja possivel beber os conhecimentos de que precisamos ; — comtudo, contenta-nos o simples facto de escrever sobre tão transcendente questão, cujo estudo muito particularmente nos interessa.

Quando, animado por um entusiasmo tão vivo quão sincera era nossa vocação pela medicina, ensaiavamos nossos primeiros passos na estrada magestosa do sacerdocio que abraçámos, — ouvimos muitas e muitas vezes dizer-se ser a sciencia impotente ante a gravidade que sempre acompanha toda e qualquer lesão do centro circulatorio.

Comquanto não estivessemos então em condições de comprehender esta asserção, tão frequentemente repetida, todavia não deixou ella de gravar-se profundamente em nossa memoria, — incitando-nos mais tarde a estudar com seriedade aquellas affecções, cuja etiologia, mais que outra qualquer, convem ser perfeitamente conhecida.

E' verdade que, na grande maioria dos casos de lesão cardiaca, o prognostico é sempre o mais desanimador possivel, visto como estas molestias são consideradas incuraveis ; mas este facto de modo algum deve impedir que prestemos toda nossa attenção a essas affecções, — procurando quanto nos for possivel retardar sua terminação fatal ; — antes, mesmo, mostra-nos o dever que temos de conhecel-as minuciosamente e de sempre apregoar em alta voz suas principaes e mais importantes causas, — as quaes, uma vez evitadas, impedirão ipso-facto o apparecimento do mal.

E' este com especialidade o nosso fim em relação á cidade do Rio de Janeiro ; por conseguinte vamos encetar nossa dissertação— pedindo para esta these, filha primogenita de nossos estudos academicos, a benevolencia de nossos illustres mestres e das pessoas que nos distinguirem com sua leitura.



CAPITULO I

A natureza do nosso ponto de dissertação e o lado porque encaramos o seu enunciado impuzeram-nos o dever de organizar os quadros estatísticos que apresentamos, os quaes são, indubitavelmente, mui vantajosos para o estudo comparativo que pretendemos fazer.

Esses quadros, que pessoalmente confeccionámos no Hospital da Santa Casa de Misericórdia da Corte, com o cuidado e paciência que taes trabalhos exigem, exprimem com a possível precisão o numero dos individuos fallecidos nos annos de 1861 á 1865 e de 1881 á 1885 das affecções que elles indicão.

Escolhemos estes dois quinquennios porque acreditamos que no espaço de vinte annos, que os separão, apparecerão *muitas causas novas* de lezões cardiacas no Rio de Janeiro, bem como têm-se tornado evidentes muitas outras até então desconhecidas, ou meramente suspeitadas.

Podíamos, bem sabemos, fazer o nosso estudo sómente em relação aos ultimos dez annos; — mas, si assim procedessemos não seria tão notavel o augmento da mortalidade e bem assim perderião seu valor algumas das causas que vamos apresentar, — as quaes não devem, segundo pensamos, ser de modo algum desprezadas.

Nem sempre encontrámos nos livros dos cemiterios, d'onde extrahimos nossos quadros, os dados que com tanto empenho buscavamos; por isso e para melhor aperfeiçoamento de nosso trabalho — deliberámos encher o vacuo existente com os dados que nos fornecião a razão e a ordem natural das cousas.

Assim, por exemplo, quando faltava a idade n'um caso de lesão cardiaca em que vinha declarado o estado de casado ou viuvo do individuo — davamos-lhe o lugar comprehendido entre os 40 e 60 annos, — visto como é nesta época da vida em que apparece com mais frequencia aquella lesão; — si, em vez da idade, notavamos a ausencia de declaração do estado, lançavamos mão do mesmo recurso — *mutatis mutandis* — e assim fazíamos desaparecer as lacunas encontradas, seguindo sempre a norma de proceder que nos dictava a mais escrupulosa consciencia.

Tentámos á principio ver si nos era tambem possivel tomar a nacionalidade de cada individuo, mas... era tão sensivel a ausencia desta indicação, que vimo-nos obrigado a abandonal-a inteiramente.

As proprias profissões, cujo conhecimento tanto nos convinha e cujo estudo tanta luz podia trazer para nossa dissertação, forão notaveis pela ausencia de menção; mas, ainda assim, tomámos apontamentos de todas que encontrámos e, não obstante serem em pequeno numero, tomal-as-hemos em consideração quando para isto se nos offerecer occasião opportuna.

N'estas condições, comprehende-se quão sincera foi nossa boa vontade em levar a effeito tão ingrato trabalho, cujo abandono muitas vezes nos passou pela imaginação.

Comtudo, estamos convencido de que nossas estatisticas são a expressão da verdade e, sem vangloria e sem orgulho, duvidamos que alguem as fizesse com maior cuidado, paciência e, talvez mesmo, perfeição.

QUADRO -A-

QUADRO DOS CASOS DE LESÕES CARDIACAS, ANASARCA E HYDROPIsia
ENCONTRADOS NO OBITUARIO DO RIO DE JANEIRO, DE 1861 Á 1865

(PRIMEIRO QUINQUENNIO)

Molestias	HOMENS				MULHERES				IDADES				SOMMA		TOTAL
	SOLTEIROS	CASADOS	VIUVOS	IGNORADOS	SOLTEIRAS	CASADAS	VIUVAS	IGNORADAS	ATÉ 20 ANNOS	DE 20 A 40 ANNOS	DE 40 A 60 ANNOS	MAIORES DE 60 ANNOS	HOMENS	MULHERES	
Hypertrophia do coração.....	162	61	13	164	68	17	28	65	44	240	215	79	400	178	578
Lesão cardíaca.....	111	23	13	107	73	11	29	54	22	119	198	82	254	167	421
Anasarca	119	12	15	66	41	12	3	33	59	108	93	41	212	89	301
Hydropisia.....	45	11	2	65	42	4	6	22	33	60	74	30	123	74	197
Endocardite.....	48	11	3	15	10	4	10	8	17	43	34	15	77	32	109
Insufficiencia das valvulas do coração...	6	0	0	6	1	0	2	1	1	7	6	2	12	4	16
Estreitamento dos orificios do coração	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	2	1	3
Insufficiencia tricuspide.....	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1
Estreitamento tricuspide.....	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1
Insuff. cardíaca com estreitamento.....	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Degenerescencia gordurosa do coração..	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1
Insufficiencia mitral e aortica	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Stenose aortica.....	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1
Insufficiencia mitral..	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1
	493	119	46	428	235	48	79	184	176	580	625	251	1086	546	1632

QUADRO -B-

ESTATISTICA DOS CASOS DE LESÕES CARDIACAS ENCONTRADOS NO OBITUARIO
DO RIO DE JANEIRO, DE 1881 Á 1885

(SEGUNDO QUINQUENNIO)

Molestias	HOMENS				MULHERES				IDADES				SOMMA		TOTAL
	SOLTEIROS	CASADOS	VIUVOS	IGNORADOS	SOLTEIRAS	CASADAS	VIUVAS	IGNORADAS	ATÉ 20 ANOS	DE 20 A 40 ANOS	DE 40 A 60 ANOS	MAIORES DE 60 AN.	HOMENS	MULHERES	
Lesão cardíaca.	943	407	134	158	551	116	210	77	61	717	1222	596	1642	954	2596
Insufficiencia mitral.....	357	87	32	20	68	19	26	10	13	196	311	99	496	123	619
Hypertrophia do coração...	73	43	13	9	30	10	16	4	11	62	88	37	138	60	198
Insufficiencia aortica.....	69	31	3	8	10	4	7	1	5	51	61	16	111	22	133
Steatose cardíaca.....	62	12	6	5	11	1	6	1	2	21	55	26	85	19	104
Endocardite....	44	13	2	4	19	6	6	0	15	44	24	11	63	31	94
Stenose aortica.	25	5	3	1	5	0	1	2	3	16	17	6	34	8	42
Insufficiencia e stenose aorticas	13	9	2	0	3	1	0	0	2	11	12	3	24	4	28
Insufficiencia mitral e aortica	13	6	2	0	1	0	0	0	0	13	6	3	21	1	22
Insuff. e stenose mitraes....	10	5	1	1	1	0	0	0	0	7	9	2	17	1	18
Insuff. mitral e stenose aortica	6	1	0	0	0	0	0	0	0	2	5	0	7	0	7
Stenose mitral.	3	1	2	0	0	0	0	0	0	2	3	1	6	0	6
Diagnosticos exquesitos. .	4	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	0	4	0	4
Insufficiencia tricuspide...	2	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	3	0	3
Insuff. mitral e steatose cardíaca	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Insuff. aortica e steatose cardíaca	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1
	1625	622	200	206	699	157	272	95	113	1146	1816	801	2653	1223	3876

Quem attentamente ler nossas estatísticas, vendo que no primeiro quinquennio (1861—1865) incluimos os casos de anasarca e hydropsia encontrados no obituario de então, — quando nosso ponto refere-se unica e exclusivamente á lesões cardiacas, — ha de naturalmente estranhar nosso modo de proceder; — entretanto, parece-nos que outra não podia ser nossa norma de conducta ante as razões que actuarão sobre nosso espirito e que vamos apresentar, — as quaes se nos afigurão perfeitamente procedentes e até mesmo necessarias.

Em primeiro lugar convém que lembremos ser a anasarca, assim como a hydropsia, um symptoma das affecções organicas do coração quando o individuo está no periodo ultimo da evolução da molestia — (asystolia), não obstante constituir tambem cada um d'aquelles estados morbidos um symptoma, igualmente importante e frequente, das lesões renaes, ou hepaticas, assim como de outras molestias de natureza diversa.

Em segundo lugar, concorreu para tal procedimento de nossa parte a circumstancia do atrazo, aliás explicavel, em que estava (entre nós) a medicina n'aquelles tempos, relativamente aos meios de que dispunha para estabelecer o diagnostico differencial das affecções do centro circulatorio.

Com effeito, parece-nos fóra de duvida que a grande maioria dos clinicos de então, não reconhecia o valor que offerecem a percussão e escuta — quando se trata de distinguir a natureza de uma lesão cardiaca.

Estamos convencidos que todos conhecião esses methodos de exploração, em que hoje nos escudamos, porquanto sua descoberta remonta, segundo se diz, aos tempos de HYPOCRATES; — mas, o que não nos é facil acreditar é que elles servissem então para os fins á que sempre forão destinados.

Assim, como se explica o facto de, em um quinquennio (1861—1865), haver tão poucos casos de diagnostico differencial de lesões do coração, — quando isto é tão facilitado pelo emprego methodico e racional da percussão e escuta?

Porventura não darião os medicos d'aquelles tempos importancia alguma á que os doentes fallecessem desta ou d'aquella lesão cardiaca, limitando-se unicamente á dar como causa da morte a denominação geral de — lesão organica do coração?

Serião elles tão pouco entusiastas de sua profissão que não sentissem um certo prazer, e algumas vezes mesmo um certo orgulho, em poder ao menos mostrar que conseguia fazer um diagnostico preciso, cuja gravidade extrema justificasse a terminação fatal da molestia?

E' possivel que assim seja, não duvidamos; — mas, o que é certo é que, á nosso ver, o facto dá lugar ás considerações que ligeiramente fazemos e bem assim explica até certo ponto nosso modo de proceder relativamente á inclusão, em nossos quadros, dos casos de anasarca e hydropsia.

O grande numero de hypertrophias do coração que encontramos na estatística que fizemos (QUADRO A) vem tambem confirmar, segundo pensamos, o nosso juizo — quanto á pouca importancia dada pelos medicos de outr'ora aos meios de exploração de que tratamos.

Comquanto, as mais das vezes, seja a hypertrophia do grande centro circulatorio uma consequencia, um effeito, de um estado morbido que a determine, — podemos al-

gumas vezes, posto que raras, observá-la como lesão única e primitiva, verdadeiramente essencial e protopathica; — mas, como afirma nosso respeitável e illustrado mestre o Exm. Sr. conselheiro Dr. TORRES-HOMEM: « *está provado por observações completas que essa especie de hypertrophia não é tão frequente como pensavam os medicos antigos e ainda pensão alguns modernos.* »

O eminente professor da primeira cadeira de clinica medica da nossa Faculdade, a não ser um *facto*, que cita em sua excellente obra (1), observado pelo seu illustre antecessor, não tem archivado outro de lesão primitiva ao myocordio, que, como diz, esteja isento de contestação.

Consequentemente, si, como acreditamos, isto é assim, a grande maioria, ou a quasi totalidade dos casos de hypertrophia, observados no quinquennio de 1861 a 1865, é devido á outras causas, ás quaes devemos attribuir a terminação fatal da molestia.

Ora, destas causas, as que mais communmente acarretão aquelle estado morbido são, sem duvida, as lesões oro-valvulares; porém, não podendo estas, em geral, ser bem conhecidas sem o emprego methodico dos meios de exploração de que já fallámos, é claro que, tendo os medicos antigos desprezado estes meios, aquellas affecções não podião ser por elles diagnosticadas, e, então, assignalavão como causa o que não passava de effeito.

E' verdade que ha algumas lesões organicas do coração que podem ser conhecidas sem o auxilio da percussão e escuta — e nós já tivemos occasião de uma vez nos certificarmos disto vendo o Exm. Sr. conselheiro Dr. TORRES-HOMEM declarar a lesão de um doente, entrado para sua enfermaria, pelo simples exame do pulso.

Isto, porém, não é permittido sinão aos clinicos do merecimento d'esse illustre professor e de modo algum dispensa que lancemos sempre mão d'aquelles preciosos meios, sem os quaes certamente nada ou pouco alcançaremos.

Além das lesões oro-valvulares ha outras differentes causas de hypertrophia do centro circulatorio, mas, inquestionavelmente, são aquellas as mais frequentes e por isso mesmo as mais importantes, razão pela qual abstermo-nos de enumerar-as todas.

A este *facto* da hypertrophia do coração vêm juntar-se outros igualmente eloquentes, que demonstrão de um modo manifesto como foi mal conhecida de muitos medicos antigos a pathologia do orgão central da circulação.

Em primeiro lugar nós temos no quadro — A — dezeseis casos de *insufficiencia das valvulas do coração*, tres de *estreitamento dos orificios do coração*, e um de *insufficiencia cardiaca e estreitamento*!

Achamos tão *originaes* estes diagnostics, que dispensamo-nos de commental-os, fazendo uma pergunta: — é possível que conhecessem a anatomia, physiologia e pathologia do centro cardiaco os clinicos que attestarão taes affecções?...

Em segundo lugar, são representadas pela unidade, na mesma estatística, as lesões cardiacas que mais communmente se observão, as quaes mui naturalmente existirão em numero mais consideravel, não tendo sido attestadas mais vezes pela natural impossibilidade com que lutavão aquelles clinicos, unicos culpados da falta que lastimamos.

(1) *Lições de Clinica Medica.* — 2.º vol. pag. 9.

Resumidamente, pois, estamos convencido que forão mal conhecidas dos antigos as affecções do grande centro cardiaco, e bem assim pensamos que a estatística que fizemos demonstra perfeitamente a verdade do nossa asserção, justificando igualmente nosso modo de proceder em relação á hydropisia e á anasarca.

Ainda mesmo que estes estados morbidos não sejam, como suppomos, devidos a lesões cardiacas, não ha desvantagem alguma em que aceitemos a hypothese, porquanto, si a desprezassemos, — tomando em consideração somente os diagnosticos que nos livros dos cemiterios referem-se ao coração, ainda mais pronunciado seria o augmento que no Rio de Janeiro tem tido as molestias cardiacas, de que tratamos.

Finalmente, não nos parece sem razão de ser a deliberação que tomámos e com verdade acreditamos que igual caminho seguiria quem, como nós, procurasse dissertar sobre o presente ponto da cadeira de hygiene.

— E' natural que, depois de termos tentado mostrar que os antigos não conheciam bem o que fosse uma — *lesão cardiaca*, — em sua verdadeira accepção, demos uma idéa do que hoje se entende por essas lesões.

Talvez isto pareça, á primeira vista, sem vantagem para quem, como nós, deve procurar unica e exclusivamente indagar das causas de augmento que taes affecções tem tido na cidade do Rio de Janeiro; — mas não pensamos assim, visto como nem sempre é facil o diagnostico d'essas lesões, as quaes muitas vezes confundem-se com perturbações diversas do coração impossibilitando a que cheguemos ao conhecimento exacto do verdadeiro estado morbido.

Assim, pois, *« para que se admitta uma lesão organica no grande centro circulatório, é preciso que os seus orificios, suas valvulas, suas paredes ou suas cavidades tenham soffrido uma alteração material permanente, embora essa alteração não comprometta a regularidade da circulação. As funcções cardiacas podem estar muito perturbadas; o doente pode accusar a existencia de um certo numero de symptomas para o lado do coração; o medico pode encontrar o rhythmo physiologico d'este orgão muito comprometido, sem que elle seja a séde de uma lesão anatomica. As desordens cardiacas meramente funcçionaes são muito frequentes, principalmente entre nós, ora dependentes de causas que directamente as produzem, ora ligadas á soffrimentos de outrosapparelhos organicos.*

« Quando dizemos que um doente tem uma lesão do coração, damos logo a entender que neste orgão ha: ou um orificio estreitado, ou uma valvula insufficiente, ou uma das paredes hypertrophiada, adelgada ou degenerada, ou uma das cavidades mais dilatada ou mais reduzida do que no estado normal.

« A hypertrophia concentrica ou excentrica, esta ultima tambem denominada aneurisma activo de Corvisart, a dilatação passiva das cavidades, tambem conhecida pelo nome de aneurisma passivo de Corvisart, a steatose do myocardio, quer seja consecutiva, quer não, á uma myocardite, constituem para o coração lesões organicas, do mesmo modo que as alterações oro-valvulares, podendo com estas acarretar as mesmas consequências graves e a morte. » (1)

(1) CONSELHEIRO DR. TORRES-HOMEM — obr. cit. pag. 7.

Si tentassemos, nós mesmo, mostrar o que hoje se entende por *lesão cardíaca*, deixando de citar as precedentes linhas do notavel clinico brasileiro, commetteriamos uma imperdoavel falta, e, além disso, não conseguiríamos em muitas paginas talvez dizer o que tão magistralmente elle synthetizou em tão poucas palavras; — portanto, limitamo-nos á isto, certo de que damos á quem nos lê o prazer de haver encontrado no deserto desta primeira parte de nossa dissertação esse oásis verdejante que, sem duvida, lhe dará alento para proseguir na leitura de nossa these.



CAPITULO II

Comquanto pudesse ter sido maior e talvez mais proveitoso o impulso dado nestes ultimos annos ao estudo medico em nosso paiz, todavia já é satisfactorio o estado de adiantamento em que elle se acha e, ainda mais, é promettedor do desejavel aperfeiçoamento a que naturalmente ha de chegar em um futuro não muito remoto.

Não precisavamos demonstrar a verdade d'esta proposição, visto como não ha quem possa seriamente contestal-a ; mas, para que torne-se ella ainda mais evidente e manifesta, procuraremos fazer algumas considerações sobre as affecções constantes dos quadros A e B.

Quem attentamente ler os dados estatísticos de que tratamos ha de naturalmente notar que no primeiro quinquennio existem muito poucos casos de diagnostico estabelecido e outros que nada exprimem actualmente, o que não se observa no segundo, ao menos em tão larga escala.

Não é sem importancia esta questão do conhecimento exacto das molestias, porquanto, como muito bem diz SPILLMANN, *« la nécessité du diagnostic n'a pas besoin de démonstration ; sans lui, la médecine est un leurre, car le pronostic et surtout le traitement dépendent absolument de lui. »*

Alem disso, para nós, que estudamos as causas que tem concorrido para o augmento do numero das lesões cardiacas na cidade do Rio de Janeiro, é de maxima importancia o diagnostico differencial das mesmas lesões, visto como muitas causas determinão de preferencia certas affecções do centro circulatorio, ao passo que outras dão lugar ao apparecimento de lesões diversas das primeiras.

A constituição anatomica do orgão central da circulação tem feito com que todos os pathologistas descrevão separadamente as affecções que accommettem o seu lado direito, ou esquerdo e, além disso, é geral a distincção estabeleeida entre as molestias que se observão em cada uma das cavidades d'aquelles lados.

Não fallando das lesões do lado direito do coração que, como demonstrão nossas estatísticas, são rarissimas entre nós, constituindo, na autorizada opinião do conselheiro Dr. TORRES-HOMEM, verdadeiras curiosidades pathologicas, é notavel a differença que existe (QUADRO B) entre as affecções mitraes e aorticas.

Ao encetarmos esta parte de nossa dissertação, em que nos vemos obrigado a declarar que no Rio de Janeiro são muito mais frequentes as lesões do orificio auriculo-ventricular esquerdo do que as do orificio aortico, sentimo-nos de certo modo embar-

gado, visto como vamos de encontro á abalizada opinião de nosso respeitavel e insigne mestre o Exm. Sr. Conselheiro Dr. TORRES-HOMEM.

Entretanto, não podemos deixar de assim proceder, porquanto nos achamos escudado com os algarismos de nossa estatística,—a qual, ainda uma vez o dizemos, foi feita com o maior cuidado.

E' possível, contudo, que tenha ainda razão o notavel professor da primeira cadeira de clinica medica, por serem numerosissimos os casos de — lesão cardiaca — que no mesmo 2.º quinquennio encontrámos; mesmo assim, será possível que a maior parte d'essas lesões pertença ao orificio aortico?

Os casos de hypertrophia e de steatose, que encontramos no mesmo quadro, podem tão bem ser devidos á lesões mitraes como áquellas que se assestão no orificio da grande arteria; por conseguinte, só nos restão os casos de — lesão cardiaca — para os quaes afinal pôde appellar o nosso distincto mestre.

Demonstrada numericamente a notavel raridade entre nós das affecções organicas do coração direito e bem assim evidenciada pela linguagem eloquente dos algarismos a maior frequencia das lesões mitraes, vejamos quaes são as molestias que mais communmente se observão no lado esquerdo do coração.

Para este estudo nenhum valor tem o quadro —A— não só porque não encontramos ali os diagnostics differenciaes, como tambem porque nos é mais conveniente tratar do segundo quinquennio, sem duvida alguma mais importante sob todos os pontos de vista. Assim, pois, tomando em consideração primeiramente as affecções do grande centro cardiaco que neste 2.º periodo — (1881 a 1885) — se apresentarão em maior numero, vemos que 2536 vezes foi observada a — lesão cardiaca: — mas, infelizmente, nada temos que dizer sobre este facto, porque esta denominação generica nos impede de fazer qualquer commentario a respeito.

Depois dos casos de — lesão cardiaca — as affecções do centro circulatorio que forão mais frequentemente encontradas pertencem ao orificio auriculo-ventricular esquerdo, onde 644 vezes forão claramente observadas, (1) ao passo que sómente 204 assestarão-se no orificio ventriculo — arterial (2).

Este facto da maior frequencia das lesões mitraes entre nós, que está de perfeito accordo com o que se passa na Europa, onde todas as estatisticas demonstrão a mesma cousa, não tem sido comprovado pela experiencia do nosso illustre professor de clinica, — mas isto não nos impede que o refiramos, fazendo notar que a nossa conclusão é deduzida de 3876 casos de lesão do coração, quando a que encontrámos nas excellentes *Licções de clinica* do illustrado mestre é filha da observação de 20 casos no Hospital de Misericordia, não fallando nos da sua clinica particular, cujo numero não declaca

(1) Insufficiencia mitral.....	619
Stenose mitral.....	6
Insuff. e stenose mitral....	18
Insuff. mitral e steatose cardiaca.....	1
	644

(2) Insufficiencia aortica.....	133
Stenose aortica.....	42
Insuff. e stenose aortica...	28
Insuff. mitral e steatose cardiaca.....	1
	204

Continuando a estudar as affecções cardiacas, que no quinquennio de 1881 a 1885 forão mais frequentemente observadas no Rio de Janeiro, vemos que, além d'aquellas que sem duvida pertencem aos dois orificios do coração esquerdo, das quaes acabamos de fallar, foi a hypertrophia encontrada 198 vezes.

Já tivemos occasião, na primeira parte de nossa these, de fallar sobre este estado morbido e, então, dissemos que, não obstante estar hoje perfeitamente demonstrado poder haver uma hypertrophia do coração essencialmente protopathica, isto não é muito commum e por essa razão vemo-nos obrigado a considerar estes 198 casos como dependentes, em sua grande maioria, de lesões cardiacas oro-valvulares.

Si a hypertrophia do coração fosse sempre consecutiva unicamente é uma lesão aortica, ou mitral, a incluiríamos pouco acima na classe competente, quando procurámos demonstrar a maior frequencia das affecções auriculo-ventriculares esquerdas; mas, podendo ella tão bem ser devida á uma, como á outra d'essas lesões, deixámos de o fazer, acreditando ter tido assim mais natural procedimento.

Tomando agora em consideração os 104 casos de steatose, que no quadro —B— encontramos, parece-nos que devíamos ter incluído todos elles na classe das affecções aorticcas, porquanto essa alteração do musculo cardiaco é ordinariamente o apanagio d'aquelles que se entregão ao abuso das bebidas alcoolicas, cuja acção pathogenica reflecte-se ordinariamente de preferencia sobre o orificio da grande arteria; entretanto, pelo facto de poderem outras intoxicacoes, que não a alcoolica, causar identica degenerescencia, julgamos mais acertado tomar separadamente esses 104 casos de steatose cardiaca, sobre os quaes fallaremos em occasião mais opportuna.

Ainda mesmo que incluíssemos essas affecções na classe d'aquellas que pertencem claramente ao orificio ventriculo-arterial, seria muito superior o numero das lesões mitraes encontradas nos 5 annos em questão; portanto não ha inconveniente que as deixemos de parte para mais tarde serem consideradas sob outro ponto de vista.

A inflammção da serosa que fôrra as cavidades do grande centro circulatorio, observada 91 vezes no periodo comprehendido entre 1881 e 1885, é sem duvida alguma a manifestação visceral mais commummente encontrada no rheumatismo, quer este seja articular agudo, como primeiramente se suppoz, quer seja chronico, como tem demonstrado as observações de CHARCOT, BEAU, BALL, OLLIVIER, etc.

Ora, sendo a insufficiencia mitral a lesão cardiaca mais conhecida entre nós, e sendo o seu apparecimento ás mais das vezes devido á influencia rheumatismal, podíamos tambem aqui incluir estes casos de endocardite na classe das affecções auriculo-ventriculares, visto como *« quando a inflammção excepcionalmente accommette o endocardio, que fôrra as paredes do coração, essa inflammção é passageira, de pouca gravidade, passa ás vezes desapercibida ao doente e ao medico. A descripção classica da endocardite, que se encontra nos livros de pathologia, refere-se á endocardite oro-valvular: é a unica conhecida em clinica; é o primeiro elo da longa cadeia das insufficiencias de valvulas e stenoses de orificios do grande centro circulatorio. »* (1)

(1) CONS. DR. TORRES-HOMEM. — *Loc. cit.* — pag. 14.

Assim, pois, acreditamos ser muito natural e procedente a exclusão que fizemos d'estas affecções da classe das mitraes e aorticas e, proseguindo nestas ligeiras considerações, vejamos agora quaes as lesões observadas na parte do coração conhecida com o nome de —cavidades direitas.

Já tivemos occasião de fallar na notavel raridade das affecções organicas do lado direito do coração, mas devemos fazer notar que entre nós essa raridade é sem duvida muito mais consideravel do que tem sido no velho mundo.

Com effeito: « em 1123 observações colleccionadas pelo professor POTAIN, pertencentes á BARCLAY, ORMEROD, BAMBERGER, FORGET e SPERLING, 1066 doentes tinham lesões oro-valvulares do lado esquerdo, e só 57 as apresentavão no lado direito. —BOUILLAUD, em 111 casos de estreitamento de orifícios e insufficiencia de valvulas que observou no Hospital de Caridade em Pariz, encontrou compromettidos exclusivamente os orifícios mitral e aortico 98 vezes, e exclusivamente os orifícios tricuspide e ventriculo-pulmonar 9 vezes, affectados ambos os lados do coração 4 vezes. Em uma estatística de FRIEDREICH, de 53 doentes — só figurão 3 em que elle observou lesões valvulares nas cavidades cardiacas do lado direito ». (1)

No Rio de Janeiro, segundo os nossos dados, sômente 3 vezes foi observada em cinco annos a insufficiencia tricuspide, não obstante ser o numero total dos cardiacos, que elles nos offerecem (3876), muitissimo mais consideravel do que aquelles que encontramos nas estatísticas acima citadas.

Ao passo que achamos perfeitamente explicavel o facto da maior frequencia das lesões do coração esquerdo, não comprehendemos porque entre nós sejam mais raras as affecções tricuspides e ventriculo-pulmonares do que são na Europa.

Para terminar estas considerações que sobre o quadro —B— temos feito, vamos dizer algumas palavras sobre os 4 casos que em nossa estatística se encontrão sob a denominação de — *diagnosticos exquisitos*.

Causou-nos verdadeira admiração havermos encontrado, no obituario de 1881 a 1885 do Rio de Janeiro, um caso de *insufficiencia valvular*, dois de *insufficiencia cardiaca com estreitamento* e um de *stenose cardiaca*!

Não nos foi possivel saber quem passára estes attestados de óbito e nisto tivemos bastante pezar, porquanto estamos convencido que foi algum clinico antigo, naturalmente descrente dos progressos da medicina, o autor de semelhantes diagnosticos, que englobámos sob a denominação de *exquisitos*.

Ainda bem que encontrámos sômente estes quatro casos exquisitos, o que demonstra evidentemente como já é bem conhecida em nosso paiz a pathologia do coração.

(1) CONS. DR. TORRES-HOMEM. — *Loc. cit.* — pag. 10.

Ao encetarmos agora o estudo das causas que, no Rio de Janeiro, nos parece terem concorrido para o augmento de numero das lesões cardiacas, não podemos occultar o receio que temos de não fazer uma narração completa de todas ellas, dando á cada uma o desenvolvimento que sua importancia exige.

Comtudo, vamos manifestar o nosso modo de pensar a este respeito e desde já prevenimos á quem nos lèr que naturalmente ha de ser muito imperfeita e deficiente nossa exposição, porquanto, como já tivemos occasião de dizer, faltarão-nos muitas fontes, onde pudesemos beber os conhecimentos de que precisamos para o bom resultado de nossa tentativa.

Entretanto, confiamos que os julgadores deste nosso despretencioso trabalho não deixarão de achar procedentes todas as causas que vamos apresentar e, si assim fôr, nos julgaremss feliz; — pois sinceramente desejamos fazer conhecidas aquellas que no Rio de Janeiro tem augmentado as affecções cardiacas.

Impaludismo. — As condições topographicas da capital do Imperio, comquanto tenham sido consideravelmente modificadas pelos progressos da civilização moderna e sobretudo pelos da hygiene publica, hoje tão bem constituida entre nós, explicação perfeitamente porque motivo são no Rio de Janeiro tão communs as manifestações diversas do impaludismo — desde a febre intermitente simples até o accesso pernicioso o mais grave.

Realmente toda a zona conhecida pelo nome de *Município Neutro*, foi out'ora cortada por muitos e grandes pantanos, e si hoje elles não existem em alguns lugares da cidade, é triste confessar que em outros pontos o seu numero ainda é consideravel, o que sem duvida muito prejudica os primeiros, — em virtude dos ventos, que, soprando em todos os sentidos, naturalmente levão consigo os effluvios pantanosos.

Além disso, as constantes excavações que nas ruas da cidade fazem-se, assim como a propria natureza do terreno, onde á poucos palmos de profundidade encontra-se agua, explicação tambem o quotidiano apparecimento das affecções paludosas. Pois bem; é produzindo as molestias de fundo palustre que a malária concorre para o augmento de numero das lesões do centro circulatorio; é determinando a perturbação geral da nutrição, perfeitamente caracterisada pela forma chronica do impaludismo, que nós observamos tantos casos de alterações oro-valvulares do coração; é, finalmente, actuando sobre a crase sanguinea e influindo sobre a circulação geral e especialmente sobre o seu orgão central, que nós vemos primar entre todas as affecções organicas do coração a insufficiencia mitral.

E' verdade que esta lesão cardiaca é tambem aquella que, como a stenose do mesmo orificio, mais ordinariamente observamos como consequencia da diathese rheumatismal; mas, desde que sejam mais communs entre nós as affecções palustres do que as rheumaticas, é natural acreditar-mos que a maior parte, pelo menos, dos casos de insufficiencia seja devida antes á influencia malefica do *bacillus malarie*, do que á que realmente exerce o rheumatismo.

Talvez seja-nos apresentada a objecção de que existindo antigamente um maior numero de pantanos no Rio de Janeiro, fosse mais natural então o apparecimento da

insufficiencia mitral com mais frequencia do que hoje : mas devemos observar que ninguém pôde saber si ella o foi ou si deixou de o ser, — porquanto, pelo quadro correspondente aos annos de 1861 á 1865, conclue-se pelo menos que ella não foi bem conhecida, visto como n'esse periodo de cinco annos sómente *uma vez* ella foi dada como causa de morte !

Além disso, têm observado muitos clinicos distinctos que, ultimamente, a acção do impaludismo sobre a população do Rio de Janeiro tem-se accentuado mais do que outr'ora e, á proposito, repetimos as palavras de nosso prezado e distincto professor de pathologia interna, o Illm. Sr. Dr. PEÇANHA DA SILVA, que, quando tratou em aula das febres — perniciosas, disse : — « *A causa determinante especifica destas pyrexias é ainda o miasma palustre. O facto de não serem estas pyrexias antigamente tão frequentes no Rio de Janeiro, como hoje, parece ser devido á regularidade das estações ; á abundancia das mattas virgens ; á electricidade da atmosphera, actuando sobre o oxygenio desprendido das mattas e dando lugar á producção d'um desinfectante, como é o ozona, no ar atmospherico* ».

Estas considerações do nosso illustrado mestre parece-nos terem muito valor, e por essa razão as aceitamos como capazes de explicar o facto.

Sabemos perfeitamente que as manifestações diversas do impaludismo não apparecem sob a forma epidemica, mas, talvez possamos applicar tambem á ellas as seguintes considerações, feitas ainda em aula por aquelle illustre clinico, — quando tratava da febre emarella, as quaes temos archivadas em nossos apontamentos :

« *Outros attribuem, diz elle, á mudanças meteorologicas e atmosphericas as epidemias de febre amarella que nestes ultimos annos tem havido no Rio de Janeiro, attendendo á que o apparecimento d'essas epidemias parece coincidir com o desaparecimento das trovoadas que n'aquelles tempos erão tão communs, — principalmente nas tardes dos mezes de Dezembro e Janeiro. Estas considerações tomão ainda maior vulto si attendermos aos estudos ozonometricos do conselheiro DR. PAULA CANDIDO. Destes estudos vê-se que, quando havião trovoadas e descargas electricas, e, por conseguinte, quando havia maior quantidade de ozona na atmosphera, as epidemias tornavão-se mais benignas. — talvez em razão da grande acção desinfectante d'esse gaz sobre os agentes morbificos.* »

Qualquer que seja, finalmente, a explicação dada á esta questão, o que é certo e o que tem sido verificado pela experiencia é que antigamente era muito menos consideravel e por isso mesmo muito menos importante a acção exercida pela malaria sobre os habitantes do Rio de Janeiro.

Assim, pois, cremos no poder morbigenico do impaludismo relativamente ao grande centro cardiaco e, para explicar o modo porque elle actua aceitamos a opinião do Dr. FABRE, professor de clinica medica da Faculdade de Marselha, a qual o Exm. Sr. conselheiro Dr. TORRES-HOMEM expõe em seu bello livro do seguinte modo : « *Ora desenvolve-se uma endocardite ou uma endoaortite durante os accessos da febre intermitente repetidos e prolongados.... Ora, quando a infecção miasmatica se traduz por sua fôrma essencialmente chronica, os orificios e as valvulas compromettem-se em sua nutrição, soffrem a consequencia da hypoglobulia e da melamemia que caracterisão a dyscrasia palustre, retrahem-se, deformão-se e degenerão. Ora, em virtude de uma altera-*

ção profunda porque passa o myocardio, analogo á que succede á myocardite, as cavidades do coração se dilatão de um modo passivo, as suas paredes cedem á pressão do sangue, os orificios acompanhão essa dilatação, e as valvulas, não podendo mais fechal-os completamente, tornão-se insufficientes.... E' deste modo que se forma a insufficiencia mitral na grande maioria dos casos de cachexia poludosa. » (1)

Rheumatismo. —A phlegmasia da seroza que forra as cavidades do coração, é, assim como a que forma o succo membranoso que envolve este orgão, a manifestação visceral mais commum da diathese rheumatismal. Pertence ao professor BOUILLAUD a gloria de haver notado a coincidência existente entre o rheumatismo e a endocardite, assim como a influencia que as manifestações rheumaticas do endocardio exercem na producção das lesões oro-valvulares do coração.

Depois que este illustre cardio-pathologista chamou a attenção da classe medica para a relação existente entre essas affecções, todos os compendios de pathologia tem sido unanimes em considerar o rheumatismo como uma das mais importantes e frequentes causas das lesões organicas do grande centro cardiaco.

No seu *Tratado das molestias do coração*, citado pelo Sr. conselheiro DR. TORRES HOMEM em suas *Lições de clinica medica*, » diz BOUILLAUD que em 300 casos de affecções organicas do centro circulatorio que observou, muito mais da metade reconhecia por origem uma endocardite ligada á um rheumatismo agudo generalizado.

E' sabido que a affecção rheumatismal pôde apresentar-se sob a forma aguda, febril, ou sob a forma chronica, não sendo esta uma variedade da primeira a qual, mais ordinariamente que a segunda, dá lugar ao apparecimento da endocardite, não obstante estar hoje demonstrado que a forma chronica tambem a determina. Em todo caso, o que convém notar-se é que, sob qualquer de suas formas, a influencia do rheumatismo é real na producção das lesões oro-valvulares e por conseguinte digna de toda attenção.

Ha de naturalmente parecer que, sendo o rheumatismo uma molestia de todos os paizes, de todas as estações e de todas as idades, e que, portanto, exercendo sua acção hoje do mesmo modo porque exercia n'outros tempos, não deve ser considerado como uma das causas que tem concorrido para o augmento de numero das lesões cardiacas no Rio de Janeiro; entretanto, parece-nos que elle pôde e deve mesmo ser incluído entre essas causas, visto como ultimamente o seu apparecimento tem sido muito mais frequente do que outr'ora.

Do estudo etiologico da diathese rheumatismal conclue-se que são os resfriamento de toda a especie a causa mais commum da molestia de que nos occupamos e esta influencia do resfriamento é tão notavel que muitos autores, com especialidade allemaes, tem dado a denominação de *rheumaticas* ás molestias produzidas pela acção do frio sobre a economia.

Pois bem; é innegavel que ultimamente tem tido os habitantes do Rio de Janeiro

(1) CONSELHEIRO DR. TORRES-HOMEM. *Lic. cit.* pag. 25.

muitas e muitas occasiões de se exporem mais do que outr'ora á acção malefica dos resfriamentos.

Em uns casos dão-se os resfriamentos ao sahir-se de um theatro ou de uma reunião qualquer, onde, pelo facto do agrupamento de muitas pessoas, assim como pela acção da temperatura ás vezes altissima, que ahi existe, conserva o organismo um certo grão de calor muito mais elevado que o do exterior; em outros são elles determinados pela acção quer da chuva, quer da humidade, como tão frequentemente succede com especialidade aos cocheiros, que, por essas mesmas occasiões de divertimentos, conservão-se horas e horas expostos áquellas causas, sendo afinal accommettidos do mal de que tratamos, com uma frequencia notavelmente digna de attenção.

Ainda este anno tivemos occasião nós mesmo de verificar este facto de um modo singular. Cantava-se uma opera lyrica no Imperial Theatro D. Pedro II, que attrahio para seu recinto grande parte da nossa população, e então, como é costume, estacionava na praça proxima (Largo da Carioca) um consideravel numero de carros, bonds, tilburys etc. Pensando na vantagem que podiamos ter de indagar dos cocheiros alli reunidos si soffrião, ou soffrerão, de rheumatismo, resolvemos perguntar á muitos o que tanto nos convinha saber.

Foi quasi que unanime a resposta que de muitos conseguimos e alguns até extranharão que lhes fizessemos tal pergunta, porquanto, nos disserão: « Qual é o homem que não tem rheumatismo? » E' verdade que, entre uns cincoenta, mais ou menos, encontrámos onze que garantirão nada soffrerem, nem terem soffrido; mas, destes onze uns erão ainda noveis e outros, como criados, poucas vezes se expunhão ás vicissitudes da atmospherá, tão communs n'esta cidade.

E' de facil comprehensão que o frio, actuando como acabamos de notar, seja sempre prejudicial á saude; mas, além destes modos de acção, ha muitos outros que á primeira vista pôdem parecer pouco importantes e que, entretanto, não o são. Assim, devemos mencionar as imprudencias, que quotidianamente observamos, de despir-se um individuo em frente á uma janella aberta, de conservar-se n o corpo a roupa molhada, ou ainda ao perigoso habito de dormir em lugares frios e sujeitos á acção do tempo, etc., etc.

A' este respeito encontramos nas 'preciosas lições de clinica do Exm. Sr. conselheiro Dr. TORRES-HOMEM, duas observações interessantes que vem dar força ao nosso modo de pensar: em uma dellas manifestou-se o rheumatismo em um italiano, que « resfriou-se levantando-se de madrugada do leito em que dormia para fechar uma janella por onde entrava a chuva; » — na outra foi um portuguez « affectado da mesma molestia por ter conservado no corpo a roupa que molhára expondo-se á chuva. »

Quanto ao modo porque influe o rheumatismo na producção das lesões oro-valvulares do coração, dizem muitos autores ser isto devido á modificações do liquido sanguineo, que não são ainda bem conhecidas.

Diz o professor LANCEREAUX em seu *Tratado de Anatomia pathologica* que: « RICHARDSON ET RAUCH ont avancé qu'il était possible de provoquer artificiellement l'inflammation de l'endocarde en injectant de l'acide lactique dans la cavité péritoneale des chiens et des chats, d'où l'opinion que cette inflammation peut provenir de la presence

d'une certaine quantité d'acide lactique dans le sang ; mais plus tard REYHER DE DORPAL a constaté que, chez des chiens très sains en apparence, on rencontrait souvent des altérations des valvules analogues à celles qu'ont décrites RICHARDSON et RAUCH, et il a conclu de ce fait, joint à des expériences personnelles, qu'il n'était pas prouvé que l'endocardite rhumatismale fût due à une accumulation d'acide lactique dans le sang. » (1)

Em todo o caso, o que parece certo é que a endocardite reumatismal assesta-se de preferencia nas valvulas do orificio mitral, sendo depois d'estas (em frequencia) as sigmoides da aorta affectadas; as do orificio tricuspide são mui pouco sujeitas a esta lesão e nas da arteria pulmonar, por assim dizer, nunca se observa alteração alguma.

Pyrexias. — A influencia, que exercem as febres exauthematicas, assim como as essenciaes, na producção, quer da endocardite, quer da endoaortite aguda, origens de stenose dos orificios e insufficiencias de valvulas, é um facto que tem sido sempre observado pelos clinicos mais distinctos e que por isso deve ser tomado em consideração por quem escreve este trabalho.

Não precisamos em nossa dissertação nos occupar da totalidade das pyrexias, quando só uma nos basta pela sua importancia para explicar uma das causas do augmento que no Rio de Janeiro tem tido as lesões organicas do coração: — é a febre amarella.

Como se sabe, foi a 27 de Dezembro de 1849, que apparecerão na Côte os primeiros casos de febre amarella, não obstante ter ella já apparecido no norte do Imperio (Pernambuco) ha dous seculos (1686) ; depois dessa epidemia de 1849, que desapareceu em Maio de 1850, vierão ainda ás de 1851, 1852, 1853, 1854, cessando em 1855 para dar lugar ao apparecimento do *cholera morbus*.

Depois deste anno ella grassou sempre, porém com intensidade variavel, até 1861, data em que tornou a desaparecer para mais tarde, em 1868, manifestar-se novamente e assim todos os annos, preferindo sempre os mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro.

Ultimamente, porém, esse terrivel mal, sem duvida alguma um dos maiores inimigos de nossa patria, parece não dar mais preferencia áquelles mezes de calor e bem assim vae tendendo á tornar-se endemico entre nós por muitas e variadas causas, cujo estudo constitue o mais difficil problema do bem estar de nosso paiz. Ora, sendo certo que nestes ultimos tempos a febre amarella tem apparecido no Rio de Janeiro com mais constancia e intensidade e não podendo-se por em duvida que a reacção febril representa um papel importante na etiologia da endocardite, assim como da endoaortite, é evidente que não devemos desprezar o typho ictericoide desde que nosso fim é examinar as causas de augmento das lesões cardiacas entre nós.

Como a febre amarella, todas as pyrexias palustres são communs no Rio de Janeiro, exercem a mesma influencia ; mas, como já tivemos occasião de estudar estas ultimas, sob a denominação geral de — impaludismo, — deixamos de fazer á respeito mais considerações.

(1) LANCEREAUX. — *Traité d'anatomie pathologique*, — vol. 2, pag. 740.

As endocardites determinadas pelas pyrexias são chamadas *pyreticas* pelo professor LANCEREAUX. Segundo este autor, a sua séde de predilecção é, por ordem de frequencia, a valvula mitral, a valvula tricuspide e as valvulas sigmoides da aorta, sendo excepcionalmente affectadas as da arteria pulmonar, assim como o endocardio parietal.

As endocardites *pyreticas* são sempre semelhautes, qualquer que seja a molestia que as determine, por isso parece á LANCEREAUX que ellas são o resultado d'uma modificação do sangue, a qual não está ainda demonstrada positivamente.

Estudando a pathogenia desta inflamação do endocardio diz aquelle professor que KLEBS — pensa depositar-se « *á principio na superficie livre da valvula uma porção de micrococcus que, cobrem-se logo de uma camada de fibrina, d'onde a denominação de endocardite septica; a actividade cellular, sendo posta então em jogo, daria origem á exsudação e á vegetação valvular.* »

Este modo de pensar de KLEBS, porém, não está ainda provado como verdade scientifica, por isso não podemos acceital-o e limitamo-nos unicamente a expol-o, certo de que ainda não se conhece positivamente a pathogenia da influencia que assignalamos, a qual, não obstante ser de difficil explicação, é geralmente aceita por todos.

Café. — O estudo do café, como uma das causas do augmento que no Rio de Janeiro tem tido as lesões organicas do coração, não nos consta ter sido ainda feito por quem quer que seja e por essa razão é natural que tenhamos muito e fundado receio de encetar-o, visto como falta-nos a competencia precisa para em um assumpto tão importante como este emittir um juizo qualquer. Em todo o caso, desde que temos uma convicção, — que aliás pôde ser facilmente combabida por aquelles que, como nossos mestres, dispõem de recursos scientificos, que nos faltão, — não devemos deixar de external-a, ainda mesmo que seja de todo infundada.

Antes, porem, de começarmos a estudar a acção do café sobre o centro circulatório, devemos lembrar o desenvolvimento que em nosso paiz tem tido ultimamente o cultivo da planta que o produz.

Não precisamos para isto do soccorro de dado algum, pois todos sabemos que essa rubiaceae constitue hoje o mais importante ramo da agricultura brazileira, sendo por isso mesmo uma das principaes fontes da riqueza nacional.

Pois bem; desde que generalisou-se de um modo admiravel entre nós o uso da infusão do café, como bebida commum, começaram tambem a apparecer os abusos e d'ahi, segundo oremos, tem-se originado muitos e muitos casos de lesões organicas do coração.

Até fins de 1865, anno em que termina o primeiro periodo de nosso estudo comparativo, existião no Rio de Janeiro, 34 fabricas de café torrado, 34 casas commissarias do mesmo producto e 59 lugares, onde se encontravão á venda o delicioso liquido (bõteguins, bilhares, etc.) Hoje, isto é, até fins de 1885, o primeiro numero elevou-se á 67, o segundo á 141 e o terceiro á 329!

Nesta ultima indicação achão-se incluidas importantissimas casas, onde *diariamente* vendem-se milhares de chicaras de café; — em uma d'ellas, segundo nos affirmou o seu proprietario, a média da venda é de 3 á 4 mil chicaras por dia!

E' verdade que a bella cidade de S. Sebastião tem progredido em todos os sentidos e que sua população vae sempre crescendo notavelmente ; mas, ainda assim, o consumo da rubiacea em questão, tem sido, comparativamente, muito superior ao desenvolvimento da população.

A acção que exerce o café sobre o coração e a circulação tem sido interpretada diferentemente pelos experimentadores que a tem estudado, mas esta divergencia parece ser devida ás condições diversas em que se collocarão elles ; — assim, ao passo que uns procuravão conhecer a acção do café crú, outras indagavão a do torrado.

A *cafeina*, principio activo do café crú, tem propriedades mui distinctas das que são attribuidas á *cafeona*, oleo volatil, que se desenvolve no café torrado, sob a influencia do calor.

Diz o professor GUBLER em seos *Commentaires therapeutiques* que « prise isolément à la dose de 10 centigrammes, la caféine produit d'abord un léger assoupissement, suivi d'une stimulation circulatoire favorable à l'exercice des fonctions animales, et particulièrement au travail intellectuel. Selon LEHMANN, des doses plus fortes de 30 à 50 centigrammes par exemple, cause une violente excitation des systèmes nerveux vasculaire, des palpitations cardiaques, avec fréquence, irregularité, intermittence du pouls, oppression, douleur de tête, troubles des sens, etc. Le café torréfié possède une puissance stimulante incomparablement supérieure qu'il doit aux principes aromatiques développés par la chaleur, surtout à la cafeone (MARCHAND, MÉPLAIN), laquelle posséderait en outre (RABUTEAU) le pouvoir toxique d'un grand nombre d'huiles essentielles vis-à-vis des organismes inférieurs. » (1)

Na monographia de C. Husson (de Toul) intitulada « *Le café, la bière et le tabac* » depois de manifestadas as opiniões de muitas autoridades competentes, encontrão-se as seguintes linhas : « *L'examen attentif de cette discussion montre que presque tous les physiologistes sont d'accord pour reconnaître qu'après l'ingestion du café, il s'ensuit une période d'excitation. Pour M. MÉPLAIN, cet état ne dure pas plus de vingt minutes à une demi-heure. Mais cette période est très variable suivant les individus ; ainsi, pour moi, l'état d'excitation dure plus de deux heures. Pendant ce temps, j'éprouve un malaise, une oppression insupportable.* »

Deixando agora de parte os estudos que se tem feito no estrangeiro, para tomar em consideração os que o café tem provocado em nosso paiz, não podemos deixar de citar algumas palavras, que encontrámos na excellente these que, sobre o uso e abuso do café escreveu o Illm. Sr. Dr. EDUARDO GUIMARÃES, nosso muito illustrado e prezado mestre.

O Sr. Dr. GUIMARÃES, um dos filhos mais distinctos da nossa Faculdade de Medicina e um dos moços mais trabalhadores e habéis que conhecemos, encetou com o Sr. JUVENAL RAPOSO, sob a direcção do lastimado professor COUTY, de saudosa memoria, uma série de experiencias, afim de conhecer até que ponto erão reaes os effeitos nocivos do abuso do café.

De todas as numerosas e pacientes experiencias á que procedeu o talentoso prepa-

(1) A GUBLER — *Commentaires thérapeutiques* — Pag. 54.

rador de therapeutica e materia medica, forão tiradas, entre outras, as seguintes conclusões :

« O abuso do café pôde, em pouco tempo, produzir no organismo animal desordens gravissimas PERFEITAMENTE COMPARAVEIS ÀS DO ALCOOLISMO CHRONICO ;

« As principaes se manifestão para o lado da circulação, da innervação e da nutrição ;

« As desordens circulatorias affectão o functionalismo não só do coração, que se torna excessivo e persistentemente accelerado, como ainda dos vasos etc. »

Afinal, concluindo sua dissertação sobre tão importante estudo, que com toda a proficiencia foi feito, diz o Sr. Dr. GUIMARÃES : « Ante factos experimentaes tão positivos, nos parece um dever affirmar : — QUE Á TODO O HYGIENISTA CUMPRE CONDEMNAR SEVERAMENTE O ABUSO DO CAFÉ. »

Seja qual for, finalmente, o tempo que dura a excitação causada pela ingestão do café, o que nos parece evidente é que em todas, ou quasi todas as pessoas que d'elle usão — isso se observa ; portanto, desde que o abuso exista, naturalmente existirá tambem sua consequencia, e esta não pode ser outra sinão a persistencia d'essa excitação — sem duvida alguma capaz de accarretar uma lesão do grande centro cardiaco.

Não pertencemos ao numero d'aquelles que detes tão a preciosa planta ; antes, mesmo fazemos parte do enorme grupo dos que d'ella abusão ; — por isso, desde que supomos dever reprovar o excesso a que, a este respeito, se entrega a população do Rio de Janeiro, não deve nosso modo de pensar ser taxado de suspeito.

A'quelles que, buscando occultar a acção nociva do café, dizem ser elle um excitante da intelligencia, á que devem sempre recorrer os que quizerem produzir bellos trabalhos, repetimos as seguintes palavras de TISSOT : « Homère, Thucydide, Platon, Xénophon, Lucrèce, Virgile, Ovide, Horace, ont fait de bien belle choses sans le secours du café. » Além disso, diz ainda o judicioso TISSOT : « Les gens de lettres sages devraient en général réserver le café pour leur remède favori, mais ne jamais en faire leur boisson quotidienne ; cette habitude est d'autant plus dangereuse qu'elle dégénere en besoin, auquel peu de personnes ont la force de se soustraire ; — on sait que l'on s'empoisonne, mais le poison est doux et on l'avale. »

Chá. — Esta planta, pertencente á familia das *ternetramiaceas*, é sem duvida o mais importante succedaneo do café, cujo principio é identico ao que ella apresenta, assim como são identicos os effeitos physiologicos de ambas : por consequinte, as considerações que fizemos relativamente ao café tem aqui inteiro cabimento.

Não pensamos que a população do Rio de Janeiro abuse do chá do mesmo modo porque o faz em relação ao café ; mas, acreditamos que o abuso existe e muito principalmente entre as senhoras e crianças, as quaes, sendo naturalmente mais excitaveis que os homens, hão de por força ser tambem mais sujeitas á sua acção malefica.

Felizmente o preço do chá entre nós é ainda um pouco elevado ; por isso nem todos poderão abusar d'elle, como fazem com a preciosa rubiacea que, como sabemos, está ao alcance de todas as bolsas.

Além disso, é manifesta a predilecção que tem os habitantes da cõrte pelo café.

cujo consummo é sem duvida muito mais avultado que o do chá, mas, convem que se guarde bem em memoria que o abuso de um é tão prejudicial como o do outro.

Entre nós é mais commum, si não nos enganamos, observar-se o abuso do chá entre as senhoras e crianças, ao passo que os homens em sua grande maioria preferem sempre o café; entretanto, a predilecção das primeiras pelo chá se nos asigura muito mais acentuada que a dos segundos pelo café.

Ha algumas mesmo que são verdadeiras *inglezas*, de quem pode-se dizer, como se tem feito, fallando da filha da Grã-Bretanha: « *Il y a quelque chose qu'elle aime plus que vous et moi, c'est elle même; quelque chose qu'elle aime plus qu'elle même, c'est sa reputation; quelque chose qu'elle aime plus que sa reputation, c'est son thé!* »

Fumo. — O vicio de fumar é inquestionavelmente aquelle que hoje mais communmente observamos, assim como é tambem o que mais se tem generalisado na mocidade de nosso paiz, especialmente na do Rio de Janeiro.

No interior, talvez por causa do *atrazo* que por toda a parte se nota, ainda se vêm meninos de 12 á 14 annos que não adquirirão o vicio do cigarro, ou porque tenham uma educação baseada nos principios *antigos* (o que é muito commum) ou porque, desde cedo, conheção pelo trabalho as necessidades da vida; mas, no Rio de Janeiro, onde tudo é grande e bello, onde a civilização moderna tem feito tantos e tantos progressos, é raro encontrar-se um joven de 12 annos que não tenha comsigo os cigarros e phosphoros precisos para *distrahir-o*, ou para tornal-o mais *interessante*, ou, talvez mesmo, mais *bem educado* aos olhos de todos.

Este facto, que ninguem pode contestar, por ser presenciado quotidianamente na capital do Imperio, tem sua explicação desde que sabemos que ha mães de familia que riem-se e achão graça quando vêm seu filho, ás vezes na segunda infancia, fumar um cigarro procurando, por brincadeira, imitar esta ou aquella pessoa.

Pois bem; são estas brincadeiras e espirito de imitação que, á nosso ver, tão facilmente se transformão em vicio, ao qual rara e mui difficilmente se pôde depois fugir; é este applauso inconveniente por parte dos paes que muitas vezes faz com que uma criança continue a fumar e prepare assim, para um futuro não muito remoto, o terreno em que hão de medrar males gravissimos que a levarão ao tumulo.

Comquanto pensem muitos e distinctos clinicos que o habito de fumar não é tão prejudicial como á outros tem parecido e como se nos antolha, todavia acreditamos dever mencional-o como uma das causas que, no nosso modo de pensar, tem concorrido para o augmento do numero das lesões organicas do coração no Rio de Janeiro.

Não precisamos fazer o estudo da composição do fumo para chegarmos ao resultado que desejamos; basta que saibamos que elle é uma solanea virosa, que pertence á mesma familia do meimendo e da belladona e que contém em si a *nicotina* — seu principio activo.

A propriedade toxica d'este alcaloide é tão pronunciada que duas gottas bastarão á ORFILA para matar um cão (Husson).

O estudo da acção physiologica do fumo tem sido feito pelos therapeutistas sob tres pontos de vista, segundo o seu uso *por mastigação*, *absorvido pelo nariz*, ou finalmente *fumado*.

Sabemos que ainda ha muita gente que tem o detestavel habito de *mascar o fumo*, assim como é tambem commum fazer-se uso d'esta solanacea sob a forma de rapé, ou tabaco; mas, o abuso, que por ser mais geral maior importancia nos parece merecer, refere-se especialmente aos charutos e cigarros, por ser pouco habitual entre nós o emprego do cachimbo; — consequentemente limitar-nos-hemos a considerar esta substancia sob a forma de charutos e cigarros.

Os estudos analyticos das differentes especies de fumo, que se conhecem, têm posto em evidencia que as manipulações diversas porque ellas passam não destróem o principio activo (nicotina) da substancia que estudamos, o qual existe sempre nas folhas da solanea virosa na proporção de 1 1/2 à 9 %₁₀₀, conforme a origem da planta.

Ora, desde que a nicotina, um dos mais temiveis venenos que conhecemos, existe sempre nas folhas do fumo, qualquer que seja sua procedencia, e desde que estas são empregadas na confecção dos charutos e cigarros de que nos servimos, é claro que sua acção sobre a economia não pôde deixar de ser muito e muito funesta.

Talvez pareça á algúem que o calor, desenvolvido no charuto ou cigarro quando são fumados, seja capaz de destruir a propriedade toxica do alcaloide; mas, isto é uma illusão e, para proval-o, citamos as seguintes palavras do professor RABUTEAU: « *On acquit facilement la preuve de la présence de cette base (nicotine) dans la fumée par un moyen bien simple que j'ai imaginé et que consiste à se servir d'une sorte de narguilé, dans le quel on a mis une solution d'acide phospho — molybdique; la nicotine contenue dans la fumée qui passe à travers cette solution est précipitée en jaune par ce reactif. On peut en suite l'isoler de ce précipité.* » (1)

Além da nicotina, cuja presença na fumaça bastava para se condemnar *in limine* o uso do charuto ou cigarro, Vogel acredita formar-se, sob a influencia do calor, entre outros corpos nocivos, o acido cyanhydrico que ainda mais deletéria vem tornar a acção da fumaça. Diz Husson, em sua monographia, que — « *M. Vogel, le premier, a cru, à l'aide du papier Schœbein, deceler la présence de l'acide cyanhydrique dans la fumée du tabac; il suffit, en effet, d'exposer ce papier à la fumée d'un cigarre ou d'une pipe pour le voir se colorer en bleu.* » (2)

São innumeros os factos que attestão a perniciosidade do uso immoderado do charuto ou cigarro e o professor CHEVALIER, citado por Husson, narra em seu jornal a observação de um mancebo que, tendo apostado fumar onze charutos, falleceu depois do decimo, — notando-se pela autopsia que estava affectado de uma *hypertrophie cardiaca*.

Nos *Annaes* da « Sociedade cirurgica de Liège » (1873), G. LE BON publicou, entre outros accidentes, determinados pelo fumo, sob a forma de charuto ou cigarro, os seguintes, que C. Husson resumio em seo interessante livro:

« *Les fumeurs et les personnes qui, sans fumer, se trouvent dans une atmosphère chargée de tabac absorbent, par chaque 100 grammes de tabac brûlé, une proportion de nicotine variant de quelques centigrammes à un gramme. Ils absorbent aussi une quantité d'ammoniaque à peu près égale.*

« — *La quantité de tabac journellement consommée par un individu faisant usage de*

(1) A. RABUTEAU. — *Éléments de toxicologie*. Pag. 411.

(2) C. HUSSON. — *Le café, la bière et le tabac*. Pag. 184.

cette substance n'est guère inférieure à 20 grammes. Un fumeur est susceptible, par conséquent, d'absorber journellement une quantité de nicotine qui peut atteindre 0,25 et une proportion d'ammoniaque à peu près égale.

« — De tous les modes de fumer, le plus dangereux est celui qui consiste à brûler le cigare ou la cigarette en avalant la fumée ; le moins dangereux est celui qui consiste à fumer le narguillé ou bien la pipe à long tuyau en plein air.

« — Les effets déterminés par les produits de la condensation de la fumée de tabac sont analogues à ceux de la nicotine. Cependant aux effets de la nicotine elle-même viennent s'ajouter ceux produits par l'ammoniaque que la fumée contient en proportion considérable.

« — Le produit résineux, demi-fluide, qui se condense dans l'intérieur des pipes et qu'on désigne vulgairement sous le nom de jus, est un peu moins toxique que la nicotine elle-même, mais foudroie rapidement les animaux, qu'on expose à son action.

« Le produit liquide qui se condense dans la bouche et dans les poumons du fumeur contient de l'eau, de l'ammoniaque, de la nicotine, des corps gras résineux et des matières colorantes ; à la dose d'une goutte, il détermine rapidement chez les petits animaux de la paralysie du mouvement et un état de mort apparente. Ces effets disparaissent rapidement, mais la mort réelle arrive lorsque la dose est portée à quelques gouttes. Si, au lieu d'administrer le liquide à l'intérieur, on le fait respirer à l'animal pendant quelque temps, il meurt également ; mais dans ce dernier cas les effets produits semblent dus en grande partie à la présence de l'ammoniaque.

« — Parmi les effets de la fumée du tabac sur l'homme, on peut citer, à petites doses : l'excitation momentanée des facultés intellectuelles ; à doses répétées : des palpitations, des troubles de la vision et surtout la diminution de la mémoire, notamment de la mémoire des morts. » (1)

Não precisavamos de outros argumentos poderosos para demonstrar que o vício de fumar é muitíssimo mais prejudicial do que geralmente se pensa ; mas, para que os incredulos convenção-se de que sua influencia sobre o coração tem sido verificada por muitos autores de nomeada faremos ainda duas citações.

JOLLY, em uma memória dirigida à « Associação franceza contra o abuso do fumo », sob a forma de charutos e cigarros, diz que, entre muitos outros inconvenientes, tem-se notado « como triste effeito, igualmente bem demonstrado, de intoxicação nicotica um NUMERO ENORME DE AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, de anginas de peito, de molestias cancerosas do estomago, da lingua e dos labios, etc. »

DECAISNE, finalmente, attendeu com especialidade para os effeitos que o detestavel vicio determina nos meninos, que, como é natural, são muito mais sujeitos à sua acção malefica, e diz : « J'ai observé trente-huit enfans de neuf à quinze ans faisant un usage plus ou moins grand du tabac à fumer, j'ai noté des effets sensibles sur vingt-sept. — Vingt-deux présentaient des troubles divers de la circulatim, le bruit de souffle aux carotides, des palpitations du cœur, des difficultés de digestion, de la paresse de l'intelligence ET UN GOUT PLUS OU MOINS PRONONCÉ POUR LES LIQUEURS FORTES. — Trois avaient des intermittences du pouls. — Chez huit, l'analyse du sang accusait une diminution plus ou moins notable des globules sanguins. — Douze avaient des saignements de nez assez fre-

(1) HUSSON — Loc. cit. pag. 186.

quents. Quatre présentaient des ulcerations légères de la muqueuse buccale qui disparaissaient quand ils cessaient de fumer pendant quelques jours. — Chez un enfant, la phthisie pulmonaire m'a paru être la conséquence d'une alteration profonde du sang par suit de l'usage du tabac. »

A maneira porque julgamos que o habito de fumar, hoje tão generalisado entre nós, tem concorrido de um modo notavel para o augmento de numero das lesões cardiacas no Rio de Janeiro é uma consequencia natural da acção physiologica da nicotina que, como vimos, a fumaça encerra.

Sabemos que essa substancia é um alcaloide liquido e volatil, que rapidamente é eliminado e que com o habito *parece ser tolerado* pelo organismo, — mas, como muito bem diz HUSON em sua excellente monographia, isto ainda é um perigo maior, porquanto « *insensiblement le poison produit son action, il mine l'économie et tout à coup les désordres les plus graves se manifestent. On en cherche vainement les causes, tandis que c'est au tabac qu'il faut les attribuer.* »

— Tratando da acção physiologica do fumo, sob a forma porque o temos considerado, diz GUBLER em seus *Commentarios therapeuticos* que o abuso dessa substancia acarreta perturbações da digestão e da crase sanguinea, e consecutivamente a cachexia e a decadencia da especie. Os phenomenos nervosos consistem, entre outros, em palpitações, angina de peito etc. (BEAU).

Esta acção do nicotismo chronico sobre o coração, por meio do systema nervoso, é de difficil explicação; mas, que o facto existe, — não ha duvida, — ainda que, para explical-o, divirjão as opiniões dos mestres.

Demonstrada assim a acção funesta que sobre o organismo determina o abuso do habito de fumar, não precisamos de muitas considerações para mostrar que no Rio de Janeiro este abuso tem progredido espantosamente nestes ultimos annos.

Como fizemos com o café, fomos procurar saber quantas casas havião, até fins de 1865, que vendessem fumo, charutos, cigarros, etc. no Rio de Janeiro, e encontrámos o numero de 136; enfretanto, até Dezembro ultimo (1885) esse numero subio á 294 (mais do duplo).

Que explicação podemos dar a este notavel augmento do consummo d'essa mercadoria entre nós, — sinão admittindo a propagação do vicio a um maior numero de pessoas?

E' verdade que a população da Corte tem crescido, assim como o commercio de exportação da solanea em questão tem tomado maior incremento nestes ultimos tempos; mas, ainda assim, estes augmentos não tem duplicado, certamente, como o numero das casas commerciaes a que nos referimos.

Não cremos haver aqui uma pessoa que, tendo conhecido o Rio de Janeiro ha vinte annos, não diga ser merecedor de attenção o desenvolvimento que nesta cidade tem tido o habito de fumar (principalmente entre os moços e meninos), e este facto dá satisfactoriamente explicação do consideravel augmento das casas que vendem fumo, charutos, cigarros, etc.

Além disso, si por um lado o commercio de exportação do fumo, sob suas diversas

formas, tem contribuido para augmentar a renda de nosso paiz, por outro lado não são insignificantes os direitos de importação do mesmo producto, que paga esta capital.

Em conclusão, pois, estamos convencido que o commercio do fumo entre nós tem avultado muito porque cada vez mais vae crescendo no Rio de Janeiro o numero dos consummadores d'essa substancia, a qual, influindo maleficamente sobre nossa economia, como vimos, traz-nos ao espirito a crença de que deve ser considerada como uma das causas do augmento que, nesta cidade, tem tido as lesões organicas do coração.

Syphilis. — Em uma estatistica de vinte casos de affecções organicas do grande centro circulatorio que se encontra no precioso livro de clinica medica do Exm. Sr. Conselheiro Dr. TORRES-HOMEM, a syphilis figura cinco vezes como valioso antecedente, que concorre para explicar a pathogenia das molestias cardiacas.

Além desses casos temos visto muitos outros no Hospital da Santa Casa, em que a syphilis tambem apparece na anamnese dos cardiopathas. — Estes factos, ligados á grande e lamentavel depravação dos costumes, que tão communmente se observa no Rio de Janeiro, trazem-nos á mente a convicção de que a syphilis exerce poderosa influencia na genese da pathologia do coração.

Qualquer pessoa que tenha acompanhado regularmente esta ou aquella clinica do Hospital de Misericordia da Corte hã de com certeza ter notado que o peor de todos os males, que reinão nesta cidade, é incontestavelmente a syphilis.

Com effeito, quasi que se pode garantir que não existe em todas as enfermarias do Hospital, que constantemente tem mais de 1.000 doentes, uma só em que a metade dos leitos, pelo menos, não seja occupada por individuos affectados deste mal! Nas enfermarias de clinica cirurgica, com especialidade, é admiravel o numero de syphiliticos que se encontrão!

E' verdade que muitos não procurarão o Hospital para medicarem-se da affecção virulenta, de que tambem soffrem; mas, em todo o caso, o que igualmente é certo, é que nem por isso deixão de ser syphiliticos.

Pois bem: « *não são raros os exemplos de alterações oro-valvulares do coração em que a infecção syphilitica é o ponto de partida exclusivo dessas alterações* (Conselheiro Dr. TORRES-HOMEM). (1)

Desde que um mestre da sciencia medica do merecimento d'aquelle que escreveu estas linhas emite um juizo de tal ordem; desde que, depois de uma pratica de muitos e longos annos, gastos no estudo paciente e profundo da pathologia e no tratamento de centenaes de doentes de toda a especie, elle, em suas lições, affirma a seus discipulos que a syphilis — *não raramente é o ponto de partida exclusivo de alterações oro-valvulares do coração.* — ninguém pode contestar o facto.

Agora, para que elle sirva-nos de explicação do augmento que tem tido taes lesões no Rio de Janeiro, precisamos mostrar que a propagação do virus syphilitico tem ultimamente sido mais consideravel do que fôra n'outros tempos.

Haverá, porventura, quem ponha isto em duvida?

(1) *Lições de clinica medica.* — Vol. 2.º pag. 26.

Infelizmente é este um mal que está, como se sabe, na razão directa da civilisação dos povos.

No Rio de Janeiro, porem, parece que esta proporção não existe e que o desenvolvimento do mal é muito mais sensível do que têm sido as manifestações do nosso adiantamento.

Com effeito, não podemos seriamente comparar os progressos d'esta capital com os das grandes cidades europeas; mas..., com certeza, — em materia de depravação de sentimentos, nossa cidade não fica muito áquem das que, sob este mesmo ponto de vista, mais se tem desenvolvido no velho mundo.

Podíamos, si houvesse necessidade, entrar em minuciosos detalhes, que puzêsem em evidencia o nosso modo de pensar; mas, não nos convém alongar semelhante assumpto, não só porque falta-nos o tempo, como tambem porque estamos certo que ninguém negará o facto.

Si, contudo, houver quem supponha ser exageração o que affirmamos, tomamos a liberdade de aconselhar-lhe que dê-se ao trabalho de assistir a qualquer espectáculo em nossos theatros; compareça em qualquer divertimento publico; passeie algumas horas pela rua do Ouvidor, procurando ouvir o que se diz; entre neste ou naquella *café*, nesta ou n'aquella *confeitaria* — prestando sempre attenção a tudo o que vir e ouvir, que, finalmente, se convencerá com facilidade de que, em geral, — quando não se discute politica, somente sobre escandalos se falla!

Além de tudo isto, causa verdadeiro espanto o gráo á que chegou a ociosidade no Rio de Janeiro; por toda a parte sentem-se os seus effeitos funestos, chegando a miseria a ponto de levar a calúnia e a infamia ao seio das familias as mais honestas e respeitaveis!

E' este estado de cousas que, no nosso modo de pensar, dá vida aos excessos de todo o genero que aqui observamos, os quaes, afinal, são justamente recompensados com a grande e perniciosa propagação nesta cidade do virus, que, no dizer de PARENT-DUCHATELET, « é mais desastroso do que todas as pestes que, de tempos em tempos, infundem o terror na sociedade. »

« Ses ravages — diz ainda o mesmo autor — n'ont pas d'interruption; il frappe de préférence cette partie de la population qui, par son âge, fait la force aussi bien que la richesse des Etats. »

Alcool. — Resulta das experiencias de todos os medicos, e é facto consignado em todos os compendios de pathologia e de clinica, que o abuso das bebidas alcoolicas é uma das mais frequentes e poderosas causas das lesões organicas do coração.

Tentámos, em relação ao abuso que no Rio de Janeiro se faz do alcool, sob suas diversas formas, organizar um quadro comparativo do consummo d'essa substancia, relativamente aos periodos dos dois quinquennios de que nos temos occupado; mas, de todo que não nos foi possível conseguir o que desejavamos, porquanto não pudémos obter da Alfandega da Corte (!) os dados indispensaveis para este trabalho....

Não se pense que tivemos em vista incumbir funcionario algum d'aquella repartição publica d'essa tarefa, não; o que pedimos e que afinal não conseguimos (por não haver escripturação em ordem, — segundo nos affirmarão) foi a permissão de examinar o

assentamento da importação e exportação das bebidas alcoolicas, afim de podermos ver a quantidade, certa ou approximada, que d'ellas foi consummida na Côrte, não só antes de 1865, como tambem de 1885.

Este facto, sem duvida digno de censura, visto como buscavamos esses dados para, estudando-os, procurar, ao menos, demonstrar uma das mais importantes causas dos muitos males que soffre a população do Rio de Janeiro, torna-se ainda mais reprehensivel — desde que se saiba que a outras pessoas forão os *boletins* da Alfandega confiados para fins mais ou menos identicos. Não temos, pois, para o nosso estudo sobre o alcool, como causa de lesões cardiacas na capital do Imperio, a solida base, que nos podião offerecer os dados officiaes que em vão procurámos.

Entretanto, o abuso que desse liquido, sob suas diferentes formas, faz a população de Côrte, é tão grande e tão manifesto, que pouca difficuldade poderemos ter em enuncial-o.

Em sua excellente these inaugural, apresentada e sustentada em 1884 perante a nossa Faculdade, diz o Sr. Dr. ANTONIO MARTINS DE AZEVEDO PIMENTEL: — *« E interessante, ao mesmo tempo que espanta, a estatistica que vou apresentar da quantidade de alcool consumido nesta cidade, tirada de fonte official. »* *« Em 1883, entrarão na cidade do Rio de Janeiro 18,943 pipas de aguardente, que, com o saldo de 1,100 de 1882, dão 20,043 (BOLETINS DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO). — Sahirão para diversas provincias do Imperio 337 pipas, para o Rio da Prata 65, para a Europa 53, ficando, pois, 19,588. Destas 19,588, — 18,942 tocarão á cidade e suburbios e as restantes, 646, provavelmente para o municipio da Côrte, ou para as transacções particulares, que ficarão ignoradas. »*

Em seguida, o Sr. Dr. PIMENTEL calcula a população da cidade, cuja quinta parte soppõe fazer uso diario de bebidas alcoolicas de baixo preço; mostra estatisticamente o numero de casas, em que se consome o alcool, sob qualquer forma (não incluindo as particulares), chegando, finalmente, á conclusão de que, — approximadamente, — cada um dos individuos (da quinta parte da população da côrte) consomme diariamente 223 grammas de aguardente.

Devemos fazer notar que nesta parte do trabalho do Sr. Dr. PIMENTEL não está incluída a quantidade de vinhos finos e outras bebidas caras que, como muito bem diz, são consummadas nas habitações ricas e nos hoteis; nem tão pouco incluiu S. S. a porção de cerveja que produzem as fabricas aqui existentes.

Ora, desde que sabemos que ha no Rio de Janeiro 53 casas em que se vende cerveja (fabricas e depositos) e que, além disto é consideravel a importação que fazemos do mesmo producto, fabricado em Petropolis, Juiz de Fôra e no estrangeiro, não podemos deixar de crer que realmente é assombroso o abuso que dos alcoolicos faz a população da cidade.

Pois bem; vejamos agora, ainda que de um modo imperfeito e superficial, quaes os phenomenos determinados por estes corpos sobre a circulação.

Os effeitos observados no aparelho circulatorio, devidos á acção do alcool, são da mais alta importancia, visto como elles explicão as lesões que o alcoolismo determina tão commumente no orgão central da circulação.

O primeiro facto que se nota depois da ingestão de uma certa porção de alcool é a

accleração dos movimentos cardiacos, que, segundo GUBLER, é produzida por acção reflexa, dizendo ZIMMERBERG ser isto uma consequencia da acção directa do alcool, livre no sangue, sobre o musculo cardiaco.

Diz o Dr. PEETERS em seu livro, intitulado — *L'alcool* (1885), que dois sabios inglezes, PARKES e WOLOWICZ, fizeram concludentes experiencias acerca desta acção do alcool sobre o coração e que chegarão a resultados claros e positivos, — sujeitando-se á ellas individuos sãos.

Primeiramente elles contavão o numero das palpitações cardiacas, estando o individuo no periodo das bebidas aquosas, isto é. no periodo em que só bebia agua; depois contavão novamente, estando elle sob a acção do alcool.

Eis aqui os resultados obtidos :

« O numero medio das pulsações cardiacas nas 24 horas — (oito observações) era, no periodo de abstenção, de 106,000 ; no primeiro periodo do uso das bebidas alcoolicas, de 127,000 (ou 21,000 mais) e no ultimo periodo, de 131,000 (ou 25,000 mais). — O numero mais elevado de palpitações durante os dias em que o individuo bebia agua era de 77,5.^h — No primeiro dia em que elle bebia alcool, na dose de uma onça (28gr.69), esse numero subia a 80 ; depois de duas onças á 78.3 ; depois de quatro onças á 86 ; depois de seis onças á 98,3 ; depois de oito onças, á 93.6, e no ultimo dia, depois de oito onças, á 94. — No primeiro dia em que o individuo da experiencia se absteve de novo. — o pulso desceu a 80. No nono dia com uma onça de alcool, o coração teve 4,300 palpitações mais

No decimo, com duas onças	8,172	«	«
No decimo primeiro, com quatro onças	12,960	«	«
No decimo segundo, com seis onças	30,672	«	«
No decimo terceiro, com oito onças	23,904	«	«
No decimo quarto, com oito onças	25,488	«	«

« Tendo apparecido uma febre ephemera no decimo segundo dia, convém fazer uma redução e fixar as palpitações deste dia n'um numero que seja a media entre o do decimo primeiro dia e decimo terceiro ; obtem-se assim 18,432 palpitações — Deste modo, O EXCEDENTE QUOTIDIANO DAS PALPITAÇÕES, durante o periodo alcoolico, é de 14,492. » (1)

Evidentemente, desde que a substancia que estudamos, tomada nas doses acima indicadas, a maior das quaes (8 onças) é mais ou menos igual á que o Sr. Dr. Pimentel pensa usar diariamente cada um dos individuos da quinta parte em que dividio a população da Corte, provoca um trabalho exagerado do musculo cardiaco, — como está experimentalmente demonstrado, é natural que este fatigue-se cedo, sujeitando-se então ás consequencias do excesso de trabalho.

Além das palpitações que produz o uso do alcool, — a dilatação dos capillares e a congestão dos differentes órgãos são constantes. Como phenomeno, devido á dilatação dos capillares, observa-se a diminuição da pressão no systema circulatorio ; portanto, « desapparecendo a resistencia representada pela contractilidade dos vasos, o coração põe-se a bater mais viva e impetuosamente, como uma machina, cujo freio não funciona, e a distensão dos capillares torna-se extrema. »

(1) DR. J. A. PEETERS — *L'alcool, physiologie, pathologie, médecine légale*, apg. 36.

A' todos estes factos, que tão ligeiramente acabamos de observar, segue-se, como é natural, o que se nota em relação á outros órgãos, quando têm excesso de funcção, a hypertrophia.

Depois desta lesão declarada, vem a degenerescencia gordurosa do tecido cardíaco, a qual comprime as fibras musculares do órgão, que, afinal, degenera-se totalmente, diminuindo então em peso e em volume.

Todas estas alterações não podem deixar de influir necessariamente no mecanismo tão delicado da funcção cardíaca e por isso vê-se que as valvulas não fechão mais os orifícios ; que as columnas musculares, á principio distendidas, relachão-se, declarando-se finalmente as insufficiencias.

Vamos aqui terminar este tosco apanhado que fizemos da acção malefica exercida pelo alcool sobre o coração, mas não devemos concluir sem declarar aos que ignorão haver ainda uma razão poderosissima para condemnar-se sempre o abuso de taes bebidas ; esta razão é a seguinte : « *L'appétence des abus alcooliques passe elle-même par hérédité de l'ivrogne á sa descendance.* » (1)

Jogos e divertimentos. — LOTERIAS. — Não ha talvez um assumpto que tenha sido tão discutido pela imprensa séria de nosso paiz como o que se refere aos jogos em geral e com especialidade ao das loterias.

A moral social, profundamente offendida, com o abuso cada vez mais crescente da jogatina no Rio de Janeiro, já vai sentindo as consequencias funestas do terrivel vicio, e os males de toda a especie que este sempre produz vão levando a penuria e a desgraça onde tão facilmente podia haver ventura e riqueza.

Causa verdadeiro assombro o desenvolvimento que ultimamente tem tido na capital do Imperio os jogos de toda a natureza e muito particularmente aquelle em que cabe grande parte da responsabilidade aos homens que nos tem governado e nos governão : — a loteria.

Ha de parecer á muita gente irrisorio considerarmos este jogo como uma das causas do augmento das affecções organicas do coração no Rio de Janeiro ; mas, desde que em todos os livros de pathologia e de clinica encontramos as paixões de toda a especie exercendo uma influencia notavel na pathogenia dessas affecções ; desde que, acreditando na realidade desses sentimentos, o professor PETER enunciou este juizo : « *Le cœur physique est doublé d'un cœur moral* » ; seja-nos permittido externar esta convicção. — aliás semelhante á outras de real e incontestavel valor scientifico.

Não se pense, porém, que acreditamos influirem as loterias na pathogenia das molestias cardiacas unicamente pelas emoções que experimentão as pessoas que jogão, esperando á todo o momento que a felicidade lhes venha sorrir com os grandes premios ; não !

A influencia que julgamos mais real, aquella que todos hão de naturalmente conhecer, mas que muitos hão de pouco comprehender, ou por vontade, ou por cegueira, é a produzida pela desgraça em que cahem dezenas de familias, cujos chefes, já desherdados da fortuna, atirão-se cegamente ao funesto jogo, — quando, si este não exis-

(1) DR. PETERS — *L'alcool*, pag. 280.

tisse, darião naturalmente ao seu mingoado rendimento mais proveitoso e digno destino.

Infelizmente, a maior parte destes factos observa-se justamente na classe pobre de nossa população, a qual perde muitas vezes em minutos o que difficilmente conseguiu ajuntar em dias.

E' verdade que esta *causa* que apresentamos de lesão organica do coração depende exclusivamente da vontade de cada um ; mas, devemos notar que a = possibilidade = de alcançar-se o bem estar da vida em instantes, é um incentivo poderosissimo para fazer com que as pessoas de espirito fraco abandonem a estrada escabrosa, mas nobre do trabalho, — que nos conduz á felicidade — para seguir a facil e illusoria vereda do jogo, — que leva-nos á desgraça.

Não são raros no Rio de Janeiro os exemplos de individuos, que tem sacrificado no jogo da loteria o futuro d'aquellas pessoas que a Providencia confiou á sua guarda ; não são excepçionaes os factos de faltar um cidadão ao cumprimento de seus deveres de honra e dignidade para satisfazer ás exigencias de seu espirito, já perturbado pela cubiça do ouro ; não são, finalmente, estranhas a todo o homem observador as scenas tristes e commovedoras, que se passam no interior de dezenas de casas, cujos chefes perderão-se nas ondas mendaces do oceano do vicio.

Sim ! são estes desvarios, determinados pelo jogo, que condemnamos, a origem das paixões deprimentes de toda a especie, que, reflectindo-se sobre o orgão central da circulação, — mais que outro qualquer sujeito ás tempestades moraes, — tem concorrido ultimamente para o augmento do numero das affecções que lhe são proprias.

— Buscando conhecer o desenvolvimento que o jogo da loteria tem tido no Rio de Janeiro, de acordo com os dois quinquennios que escolhemos para nosso estudo comparativo (1861—1865 e 1881—1885), procurámos no Relatorio do Ministerio da Fazenda de 1866 alguns esclarecimentos que nos conviessem.

Nessa peça official nota o Exm. Sr. Conselheiro JOÃO DA SILVA CARRAÃO, então ministro de Estado, *a que a differença para menos na arrecadação do imposto sobre as loterias da Corte e provincia do Rio de Janeiro, nos dois annos ultimos (1862 a 1864) é assás sensivel (258:220\$000).* — Semelhante diminuição de receita, diz o illustre estadista, *tem, ao meu ver, sua origem na simples falta de concurrencia para a compra de bilhetes, etc.* »

Ora, em 1866 era notavel a falta de concurrencia para a compra de bilhetes de loterias, quando estas só existião em numero de duas (Corte e provincia do Rio de Janeiro), as quaes corrião espacadamente ; — entretanto, hoje, que ellas são em numero avultadissimo, está andando a roda todos os dias (quando não anda duas ou mais vezes em vinte e quadro horas) e, ainda assim, a concurrencia não falta !

Alem disso, para mostrar mais evidentemente, si é possivel, como se tem enraizado o vicio loterico na população da capital do Imperio, basta dizermos que, até 1866, sómente a thesouraria vendia para a Corte os bilhetes, ao passo que hoje, alem della, existem 116 casas com esse commercio, — não fallando nos numerosissimos kiosques, que por toda a parte se encontrão e que, em sua quasi totalidade, commercio exclusivamente em bilhetes !

Assim, pois, dando á cada uma destas considerações a importancia, que nos parece merecer, não podemos deixar de crer, e crer com profunda convicção, que a paixão pelo jogo da loteria tocou ao seu auge na cidade do Rio de Janeiro.

Talvez pareça incrível, mas affirmamos que conhecemos mais de um chefe de familia que com certeza mais se preocupa com os *palpites* da sorte do que com o bem estar de seus descendentes !

Em conclusão, pois, desde que está provado, como acreditamos, abusar excessivamente a população do Rio de Janeiro do perniciosissimo vicio da loteria, e, sendo este vicio, como outro qualquer, capaz de acarretar desordens physicas para o lado do coração, é claro que elle não pode, nem deve deixar de ser considerado como uma das causas de augmento que, nesta cidade, tem tido as affecções organicas do grande centro cardíaco.

— E' possível, ou mesmo provavel, que á par da loteria, tenham tido igual desenvolvimento outros muitos jogos ; mas, sobre estes nada podemos dizer, porquanto faltão-nos dados que atestem sua propagação ; — em todo o caso, porém, cumpre que os condemnemos severamente, assim como procedemos em relação áquelle sobre o qual acabamos de escrever.

Corridas. — Tem-se tornado ultimamente tão pronunciado o gosto pelas corridas, quer á pé, quer a cavallo, na população do Rio de Janeiro, que não podemos deixar de considerar os seus inconvenientes e abusos como concorrendo poderosamente para o augmento de numero que as affecções organicas do coração tem tido entre nós.

Sabemos que o exercicio constitue um dos meios hygienicos de mais incontestavel valor para o regular funcionamento de nossos orgãos ; mas, indubitavelmente, elle está sujeito á regras especiaes, fora das quaes sua acção benefica é com facilidade transformada em nociva, sob todos os pontos de vista.

As corridas á pé, que nestes ultimos tempos tem-se generalizado na capital do Imperio com um enthusiasmo tão vivo, que tem dado lugar á fundação de *clubs*, onde principalmente cuida-se da pratica desse exercicio, sob todas as suas formas, são o divertimento predilecto de um consideravel numero de pessoas, entre as quaes distinguem-se com especialidade — moços e crianças — de ambos os sexos.

Para as ultimas, em particular, aconselham todos os hygienistas o uso das corridas, porquanto estas fortificão sua constituição, ao mesmo tempo que desenvolvem-lhes o systema muscular ; mas o conselho da sciencia chega até um certo limite, que sendo excedido, não só faz com que elle perca todo o seu valor, como possa produzir effeitos inteiramente contrarios aos que se desejão : — *est modus in rebus*.

Além dos inconvenientes que acarretão as corridas forçadas, que são conhecidos por todos, não devemos nos esquecer das quedas que muitas vezes têm lugar quando a carreira está em meio, e que, como attestão alguns factos já consignados na sciencia, podem dar origem á lesões para o lado do grande centro circulatorio.

Nas excellentes « *lições de clinica medica* » do eximio professor o Exm. Sr. conselheiro DR. TORRES HOMEM, vem a exposição de dois casos de lesão organica do cora-

ção, observados por S. Exc. em dois meninos, que não tiveram outra causa si não o traumatismo—quando as crianças estavam em pleno exercício,—uma no da carreira e outra no da gymnastica.

Si com as crianças, para quem essa especie de exercício é muito mais aconselhada do que para os adultos, nós observamos inconvenientes de tão pronunciada gravidade, é natural que presumamos serem as corridas (como, em geral, são feitas entre nós) muito mais prejudiciaes do que uteis para a mocidade do Rio de Janeiro, — que r esta pertença ao sexo masculino, quer, ainda mais, ao feminino.

Quanto ás *corridas á cavallo*, estamos convencido que são tanto, ou mais, inconvenientes do que as que se fazem á pé. E' verdade que a equitação é um exercício aconselhado pela hygiene como muito favoravel principalmente aos individuos de constituição fraca e delicada, ou de temperamento lymphatico, etc.; mas, nestes casos, devemos tomar em consideração não só o terreno em que pisa o animal, como a rapidez da marcha e a natureza do andar, que, como se sabe, pôde ser rude, ou não, agradável ou incommodo.

Sob este ponto de vista hygienico distingue-se o andar do animal em tres especies: o passo, o trote e o galope. Do primeiro, nenhum inconveniente pôde resultar para o cavalleiro, porquanto, insignificantissimo é o abalo que produz, o qual antes favorece do que prejudica ás nossas funcções.

Do segundo já não podemos dizer o mesmo, visto como são conhecidos os terriveis abalos que elle communica a todo o organismo e com especialidade aos órgãos contidos na caixa thoraxica e na cavidade abdominal.

Tanto isto é assim, que, para obviar o insupportavel incommodo causado por essa especie de marcha, inventou-se o trote chamado *á ingleza*, « que consiste n'uma serie de movimentos de elevação e de descida, de flexão e extensão que se produzem com o auxilio dos membros inferiores, — tendo por ponto de apoio os estribos; » mas, não obstante este recurso, é um modo de exercício ainda muito violento, que exige grandes esforços e que, finalmente, deve ser condemnado.

Quanto ao galope, não se pôde negar [que o abalo é muito menor; mas, em compensação, sua rapidez é enorme (principalmente tratando-se de animaes proprios para corrida), difficulta o acto respiratorio e, sobre tudo, accelera de um modo digno de attenção a actividade do grande centro cardiaco, — predispondo-o grandemente a soffrer, ou mesmo, determinando alguma affecção, das que lhe são peculiares.

Pois bem; no Rio de Janeiro mui raramente vê-se um individuo exercitar-se na equitação do modo porque a sciencia aconselha; em geral, é o trote o andar que todos preferem, sendo o galope ordinariamente reservado para as occasiões de corridas.

E' sabido que aos dias de divertimento nas diversas sociedades de que tratamos, precedem sempre outros de *ensaios*, em que os *jockeys* preparão-se para alcançar a victoria nos dias marcados para as apostas; ora, sendo estas, como ultimamente tem sido, tão proximas umas das outras, é claro que quasi quotidianamente abusão da equitação muitas pessoas que se entregão á esta especie de distracção.

Além dos inconvenientes que acabamos de ligeiramente assignalar, podem as corridas no Rio de Janeiro ser consideradas tambem como especies de jogos, e, então, tem aqui cabimento as considerações que sobre a loteria fizemos.

Felizmente ellas ainda não são diarias, como estas; mas, si o seu progresso continuar do modo porque observamos, teremos brevemente de ver sua acção malefica influindo todos os dias na producção das lesões cardiacas.

Regatas. — As regatas constituem um outro divertimento no Rio de Janeiro que, como os precedentes, pôde também ser considerado como jogo e que, até certo ponto nos parece digno de alguma attenção, não obstante ter sido pouco frequente nos ultimos tres annos.

Ellas já tiveram nesta capital uma epocha em que a entusiastica animação com que erão realizadas parecia prognosticar-lhes e dentro em muito pouco tempo um notavel desenvolvimento; entretanto, por motivos que de todo ignoramos, forão decahindo pouco á pouco, podendo-se presumir que em breve desaparecerão talvez totalmente.

Si isto assim succeder, como supponmos, muito lucrará a população da Corte, — pois, estamos convencido de que, em quanto estiverão em progresso, maiores forão seus inconvenientes do que as vantagens, sob o ponto de vista hygienico, em que las consideramos.

Podiamos nos estender mais com referencia ao estudo das regatas, mostrando como actuação, no nosso modo de ver, na pathogenia das affecções cardiacas; mas, estando ellas hoje em sensivel decadencia, abtemo-nos da tarefa certo de que não commettermos grande falta, porquanto sua acção, como divertimento, é analoga á das corridas, e como jogo, á das loterias.

Cursos de dança. — A dança é, como se sabe, um exercicio que consiste em « mover o corpo, os braços e os pés, com elegancia e em cadencia, ao som da musica. »

Assim definida e conhecidas as muitas vantagens que este exercicio, tão commum no Rio de Janeiro, pôde offerecer ás pessoas que á elle se entregão, — ha de talvez parecer fóra de proposito trazermos os — cursos de dança — desta capital para figurarem entre as causas, que nos parece terem concorrido para o augmento do numero das affecções organicas do coração entre nós.

Antes, porém, de manifestar nosso modo de pensar á este respeito, convém que digamos desde já que não nos referimos aos cursos de dança que se encontrão nos collegios do Rio de Janeiro e nem tão pouco áquelles que são destinados especialmente aos jovens de ambos os sexos e que têm lugar em suas proprias residencias; não!

Estes, não só são muito convenientes, como até mesmo necessarios, principalmente para os individuos que começam á aprender; elles são de incontestavel vantagem para o desenvolvimento do systema muscular e fortificação grandemente as meninas de constituição fraca e de temperamento lymphatico, — combatendo muitas vezes e com efficacia estados morbidos de natureza diversa.

Entretanto, é bom observarmos que, sempre que a dança produz estes beneficos resultados, é porque ella foi effectuada do modo aconselhado pela hygiene e debaixo das regras que esta estabelece: do contrario, seus effeitos poderiam ser não só prejudicias como até mesmo funestos.

Assim, podendo-se dividir os exercícios dansantes, mais communs entre nós, em tres especies principaes : *quadrilha*, *polka* e *walsa*, é claro que não devemos aconselhar á uma joven debil e fraca que se entregue á ultima destas divisões, — quando a segunda e primeira muito maiores vantagens lhe podem offerecer.

Realmente, a quadrilha não é mais do que um andar cadenciado, assim como a polka tambem pôde ser considerada como tal, — com a differença de que esta exige alguns movimentos de rotação e pequenos saltos rythmicamente executados ; — mas, com a walsa não se dá o mesmo, porquanto ella consiste muitas vezes em vertiginosa carreira, acompanhada de saltos mais consideraveis e de mui frequentes movimentos rotatorios, — tudo isto capaz de, por si só, determinar diversos e graves accidentes.

Felizmente nos collegios do Rio de Janeiro e nas casas de familia, em que os professores dão lições de dansa, este exercicio, aliás feito como manda a arte, só têm lugar uma ou duas vezes por semana, seguindo-se ao cansaço natural o repouso necessario para restaurar as forças perdidas, durante os movimentos da dansa.

Agorá, quanto aos *cursos de dansa* propriamente ditos, aquelles que por toda esta cidade se encontrão e em que — incessantemente — se pula e salta desde o anoitecer até 10 horas da noite, podemos dizer o mesmo ?

Haverá alguém que, conhecendo os principios elementares de hygiene e tendo visto uma só vez o modo porque se dansa n'essas casas, possa com seriedade e convicção dizer que taes exercicios são convenientes ?

Não são mais que manifestos os excessos praticados nesses salões pela mocidade do Rio de Janeiro e principalmente pela que, sendo empregada no commercio, mais precisa de socego e descanso ?

E' possivel que possa, por pessoas mais competentes, ser posta em duvida a influencia que acreditamos tem entre nós os *cursos de dansa* na produção das lesões do coração ; mas, affirmamos que estamos convencido de sua realidade por diversos motivos, que se nos afigurão mui valiosos e procedentes.

Em primeiro lugar convem que observemos frequentarem esses *cursos* somente moços, os quaes, nem sempre usando uns para com outros da delicadeza e moderação, que com certeza terião — si fossem seus *pares* representantes do sexo fragil, — entendem que quanto mais saltarem melhor dansarão.

Em segundo lugar, ao passo que gastão um quarto de hora, por exemplo, n'uma ininterrompida *polka* ou *walsa*, não descansão siquer cinco minutos, — de modo que, — para aproveitarem as poucas horas de divertimento, — quasi que se pode dizer que dansão sem parar desde que entrão para o *curso* até que delle sahem ás dez horas !

Talvez isto pareça exageração, — mas, quem duvidar pode facilmente observar que em quasi todas essas casas as cousas se passam assim ; e, então, estamos certo, não deixará de, comnosco, crer na influencia malefica que taes *cursos* podem exercer na pathogenia das affecções que estudamos.

Além disso, como já dissemos, é a mocidade do commercio que mais frequenta essa especie de divertimentos ; ora, as casas commerciaes que fechão suas portas á tarde ou ao anoitecer são, em geral, as que vendem por atacado, isto é, aquellas em que ordinariamente os empregados mais trabalham — e em serviços sem comparação muito mais pesados do que o das casas á varejo.

Pois bem ; são estes moços, que passam desde manhã até á tarde enfardando fazendas, ou encaixotando mercadorias diversas, ou, emfim, fazendo esforços de todo o genero, aquelles que vemos todas as noites, — e em todas as estações do anno, — dançando nos funestos *cursos*, até que chegue a hora em que tem de ser fechada *casa de distracção*.

Além dessas escolas de dansas ha no Rio de Janeiro numerosos *clubs* e *sociedades*, onde mui frequentemente commette-se o mesmo abuso ;... tambem, para que esses moços dansem, não é preciso muita cousa ; basta que haja dois ou tres instrumentos, — quer sejam bem tocados, quer não, — que elles estão animados e contentes !

Finalmente, quanto ao modo porque se processa o mal nestas condições, encontramos explicação na maneira porque actuão os excessos sobre o organismo, — o qual denota logo, pelo soffrimento, como foi por estes influenciado.

Vectação. — Os progressos que tem tido o Rio de Janeiro e o desenvolvimento cada vez mais pronunciado, que, sob qualquer ponto de vista, todos os dias vai adquirindo, explicão a razão porque tem-se augmentado de um modo consideravel nestes ultimos annos a sua riqueza em materia de — facilidade de transporte.

Ao passo que n'outros tempos difficilmente podia-se mover da cidade propriamente dita para os suburbios e *vice-versa*, hoje, facil e commodamente nos transportamos de um para outro ponto da Corte, graças á grande quantidade de vehiculos de toda a especie, que por toda a parte se encontram.

Realmente é admiravel o progresso que, á este respeito, tem tido a capital do Imperio, que, como sabemos, acha-se cortada em todos os sentidos por oito companhias de *bonds*, (1) que tem seus trilhos em todas as direcções, — não fallando em outros carros de genero diverso e nas estradas de ferro do Corcovado e D. Pedro 2.^o, que tambem muito concorrem para o bem-estar da população.

As difficuldades topographicas que apresentavão alguns pontos do Rio de Janeiro, como Santa Thereza, Paula Mattos e Corcovado, desapparecerão completamente com o adiantamento da engenharia moderna, que, construindo um *plano inclinado* para o primeiro d'aquelles morros, um *elevador hydraulico* para o segundo e, finalmente, uma *estrada de ferro* para o terceiro, transformarão aquelles lugares, outr'ora pouco habitados, em apraziveis e procurados arrabaldes, onde todas as commodidades se encontram.

De todos os meios de transporte, porém, o que mais merece nossa attenção por ser aquelle de que á todo o momento nos servimos, por offerecer incontestaveis vantagens, que faltão aos outros, é sem duvida o *bond*.

Desde que forão introduzidas no Rio de Janeiro as linhas de *bonds*, em Outubro de 1868, têm alguns clinicos aventado a idéa de que elles podem ser considerados como capazes de predispor, ou mesmo de determinar, affecções para o lado do coração.

Ainda ha poucos dias ouvimos em aula o nosso distincto mestre Sr. Dr. NUNO DE ANDRADE, professor de Hygiene, manifestar seu modo de pensar a este respeito, dicen-

(1) Companhias de : Cachamby, Carriis-Urbanos, Guarany, Jacarépaguá, Jardim Botânico, Santa Thereza, São Christovão e Villa Isabel.

do crer na influencia malefica que tal especie de vehiculo exerce sobre o grande centro circulatorio.

Com effeito, attendendo-se á que a introdução destes vehiculos na capital do Imperio não podia deixar de influir e muito poderosamente, segundo pensamos, nos habitos de todos os nossos concidadãos; attendendo-se á que o ininterrompido attrito produzido pelas rodas sobre os trilhos de ferro, ou açc, causão muitas vezes incommodos, que durão todo o tempo da viagem; attendendo-se ainda ao facto da parada do carro, ordinariamente provocada com rapidez, — determinando assim um sensivel abalo nos passageiros, e, finalmente, tendo-se em vista a extraordinaria repetição de todos esses actos, — parece-nos muito fundada a supposição dos medicos que julgão taes carros como capazes de occasionar molestias do grande centro cardiaco.

Além destes inconvenientes, que apresenta o *bond*, e que são communs, tanto aos homens, como ás senhoras, ha um outro, particular aos primeiros, que para nós se afigura de muito valor: é o acto de saltar do carro.

E' tão frequente observar-se os passageiros saltarem do *bond*, estando este ainda em movimento, que muitas vezes, em uma viagem, o carro só pára quando alguma senhora tem de sahir.

Esta imprudencia, que á muitas dezenas de pessoas tem sido funesta, porquanto são sempre gravissimos os ferimentos produzidos pela quêda, mórmente sendo o individuo apanhado pelas rodas (como frequentemente succede), concorre ainda e de um modo digno de attenção para explicar a influencia que acreditamos exercerem os *bonds* na producção das molestias cardiacas.

Podiamos ainda trazer a velocidade d'estes vehiculos para tambem dar valor ao *modus agendi* desta causa de augmento das lesões organicas do coração no Rio de Janeiro, mas para não mais fatigar a attenção de quem nos lê aqui fazemos ponto.

Quanto aos outros vehiculos (carros, *filburys*, etc.) não cremos que gôsem da mesma influencia, que attribuímos aos *bonds*, visto como são todos dotados de flexiveis molas, que impedem que os movimentos transmittidos ao corpo dos passageiros sejam bruscos; mas, em relação ás carroças, pensamos do mesmo modo que relativamente aos *bonds* e cremos que seos conductores, como os d'aquelles, são grandemente influenciados, pelos grandes choques, que constantemente experimentão, a soffrerem do coração.

Profissões. — O estudo das profissões para quem, como nós, procura conhecer as causas de augmento das affecções do coração no Rio de Janeiro, é, sem duvida, de grande importancia; infelizmente, porem, esse dado, que com tanta facilidade podia ser *sempre* lançado nos assentamentos de obitos, não foi por nós encontrado com a constancia que esperavamos e que tanto nos convinha.

Com effeito, quando organisámos as nossas estatisticas, procurámos com sincero interesse as profissões dos individuos fallecidos nesta cidade das molestias que ellas encerrão; mas, nem sempre pudemos encontral-as; por isso e para tambem facilitar nosso ingrato trabalho, resolvemos tomar separadamente nota das que existem nos livros da Santa Casa para sobre ellas dizer alguma cousa.

Si já tivéssemos algum dia feito qualquer trabalho d'esta ordem, com certeza te-

rião sido menores as dificuldades que a todo o momento se nos apresentarão; mas, sendo este o primeiro que empreendemos, é natural que resinta-se de muitas faltas e senões.

Não nos foi possível por diversos motivos, ante os quaes nullificou-se nossa boa vontade, tomar apontamento das profissões relativamente á cada uma das molestias, por isso, para aproveitá-las, vamos considerá-las separadamente.

Como consta dos quadros A e B, morrerão no Rio de Janeiro nos periodos comprehendidos entre 1861 — 1865 e 1881 — 1885 e das affecções que elles encerrão, 5,508 pessoas, pertencendo 1,632 ao primeiro quinquennio e 3.876 ao segundo; — dessas pessoas tinham profissões declaradas 1,535, das quaes 214 pertencem ao primeiro e 1,321 ao segundo d'aquelles periodos. Erão:

PROFISSÕES;	1861 — 1865	1881 — 1885
Trabalhadores	59	615
Cosinheiros	10	136
Negociantes (1)	29	124
Carpinteiros	10	67
Marinheiros	27	61
Pedreiros	9	56
Militares	22	55
Artistas	10	39
Doutores (2)	8	28
Sapateiros	13	24
Padeiros	3	23
Alfaiates	6	22
Cocheiros	1	18
Charuteiros	4	16
Ferreiros	0	14
Empregados publicos.	1	12
Cabelleireiros.	1	7
Machinistas	1	4
	214	1,321

O exame attento desta pequena estatística de profissões vem demonstrar que entre nós as causas que mais tem concorrido para o augmento do numero de lesões cardiacas são com especialidade o impaludismo, o alcoolismo e o rheumatismo; — não deixando as outras, que em occasião opportuna apresentámos, de influirem e muito, á nosso ver, na producção do mesmo mal.

Realmente, os *trabalhadores*, que occupão o primeiro lugar, não sô no primeiro

(1) N'esta classe comprehendemos não só os negociantes propriamente ditos, como tambem todos os empregados do commercio (caixeiros, etc.)

(2) N'esta classe estão comprehendidos: Medicos, Bachareis em direito, Engenheiros, Sacerdotes e Professores.

como no segundo período de nosso quadro, são sem duvida os individuos que entre nós mais sujeitos se achão á acção nociva d'aquellas tres importantes causas.

Em seguida vem os *cosinheiros*, cuja profissão, mais que qualquer outra, os expõe á intoxicação alcoolica, demonstrar que o abuso d'estas bebidas tem como consequencia quasi infallivel a determinação das molestias, cuja etiologia estudamos.

Os *negociantes*, que, como dissemos, comprehendem um consideravel numero de empregados do commercio, attestão, pela sua importante frequencia, a real influencia que nos parece terem os abusos do fumo, café, jogos e divertimentos, bem como da vectação.

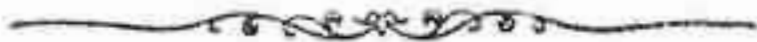
As outras profissões, que se encontrão em nossa pequena estatistica, não autorisão, pelo seu insignificante numero, que tiremos conclusão alguma; mas, em todo o caso, devemos attender á influencia que algumas d'entre ellas apresentam.

Assim, os esforços que sempre fazem os *carpinteiros*, como os excessos de todo o genero, que são o apanagio dos *marinheiros*, dão, segundo pensamos, satisfactoria explicação de figurarem taes profissões em numero relativamente tão consideravel no quadro que organisámos.

Quanto ás restantes profissões que na estatistica supra encontramos, o seu pequeno numero impede-nos absolutamente de fazer a respeito quaesquer considerações; — entretanto, estranhámos que, principalmente os *cocheiros*, *militares* e *machinistas*, figurem em quantidade tão insignificante.

Estas tres classes de individuos, mais que as outras — sobre que deixamos de falar, devião apparecer de um modo mais notavel, porquanto é manifesta a predisposição que seus representantes tem para soffrerem do grande centro circulatorio; mas, estamos convencido que, si o assentamento das profissões fosse feito *sempre* com regularidade, seu numero seria incontestavelmente maior.

Em conclusão: — cremos que muitas profissões influem poderosamente no apparecimento das lesões organicas do coração e, entre nós, as principaes são, á nosso ver, as que sujeitão os individuos á acção nociva do impaludismo, alcoolismo, rheumatismo e excessos de todo o genero, incumbindo-se, finalmente, a syphilis de, por sua vez, actuar sobre os representantes de todas as profissões.



CAPITULO III

Depois de feito, ainda que superficial e imperfeitamente, o — exame das causas que tem concorrido para o augmento do numero das lesões cardiacas na cidade do Rio de Janeiro, — é justo que façamos sobre seu conjuncto algumas considerações finaes.

Não pensamos que cada uma das causas que apresentámos explique por si só e satisfactoriamente o notavel augmento que taes affecções tem tido entre nós ; mas, cremos que todas concorrem de um modo positivo e innegavel para que tal facto se observe.

E' certo que algumas, como principalmente o impaludismo, o alcoolismo, o rheumatismo e a syphilis, podem, por sua acção exclusiva, determinar lesões do coração ; porém, as outras, em geral, lutão com maiores difficuldades para chegar ao mesmo resultado, — desde que seja isolada a influencia de sua acção.

Comtudo, actuando mais de uma ao mesmo tempo, como de ordinario succede, seu papel morbinegico naturalmente accentúa-se mais, e, consequentemente, teremos um numero maior das affecções cardiacas, que produzem.

Effectivamente é o que acontece no Rio de Janeiro : — o abuso do fumo, por exemplo, como considerámos, predispõe o individuo ao excesso das bebidas alcoolicas ; os jogos e divertimentos, o café e a vectação quasi que se podem considerar como influindo simultaneamente ; o rheumatismo, oriundo das vicissitudes atmosphericas, tão communs nesta cidade, concorre ainda de um modo evidente para a aggravação das condições em que vive o habitante da Corte ; os excessos de todo o genero caminão sempre *pari passu*, como é natural, com os vicios os mais funestos e temiveis, sendo verdadeiramente commum a facilidade com que se passa dos braços de Venus para os de Baccho.

Acresce a tudo isto a acção deleteria da malaria, que por toda a parte reina com vigorosa força, tornando cada cidadão da capital do Imperio mais susceptivel á influencia das causas morbigenicas que estudamos, — quando, por si só não dá lugar ao apparecimento do mal.

Algumas das causas que passámos em revista parecem destruir a acção de outras, quando simultaneamente actuão ; mas, não é assim.

E' verdade, por exemplo, que sendo o alcool considerado um antidoto do café e, reciprocamente, este daquelle, nenhum inconveniente parece resultar da acção simultanea de ambos ; mas, para que um destrua os effeitos do outro — sem por sua vez de-

terminar phenomenos que lhe são proprios — é preciso que as doses de ambos se correspondão exactamente — sob o ponto de vista do antidotismo ; — desde, porém, que isto não succeda, de duas uma : ou a dose do café foi pequena para combater os effeitos do alcool, ou foi grande.

No primeiro caso é evidente que não pode impelir que o alcool actue em sua totalidade, visto como ella só destruiu *parte* de sua acção ; no segundo, toda a acção do liquido alcoolico é destruida, mas, como a dose do café foi maior do que devia ter sido, necessariamente o excedente, que ficou, irá por sua vez determinar phenomenos que lhe pertencem e que são igualmente prejudiciaes.

Considerações identicas ás que acabamos de fazer sobre o alcool e o café tem cabimento aos mesmos liquidos em relação ao fumo : — em todas a reciproca é verdadeira.

Assim, pois, não se illudão aquelles que pensão destruir com o charuto, ou cigarro, os effeitos do café, do alcool e vice-versa : semelhante destruição é difficillima, si não impossivel, — portanto, cumpre sempre evitar o abuso de todos.

— Notámos em occasião opportuna as desvantagens que provinhão para a sciencia do facto de não declararem *sempre* os medicos do Rio de Janeiro o diagnostico exacto das affecções do coração quando passam certidões de obitos ; — agora procuraremos lembrar que esses prejuizos affectão tambem a hygiene publica.

Na verdade, muitas lesões cardiacas são, como vimos, devidas a certas causas, que pouco influem no apparecimento de outras ; portanto, sabendo-se quaes são as affecções mais frequentes, *ipso-facto* ficarão conhecidas as causas mais importantes e dignas de estudo.

Além da precisão do diagnostico, muito e muito conveniente seria que *sempre* se declarassem a idade, estado, profissão e residencia dos individuos fallecidos, visto como são dados estes que, sendo bem conhecidos e estudados, muito podem concorrer para a diminuição de taes affecções entre nós.

Tentando agora, syntheticamente, mostrar que medidas hygienicas se nos afigurão convenientes para a diminuição do numero de lesões organicas do coração, no Rio de Janeiro, pensamos que deve-se :

— acabar, por todos os meios que a sciencia aconselha, com os pantanos que existem na capital do Imperio ;

— procurar do modo o mais conveniente conservar sempre em bom estado o calçamento da cidade e fazer com que os esgotos das aguas pluvias funcçãoem com a precisa regularidade, impedindo que as ruas conservem-se alagadas depois das chuvas ;

— facilitar a continuação dos estudos sobre a natureza parasitaria da febre amarella, favorecendo a generalisação das inoculações preventivas, cujo elevado numero até hoje praticado, demonstra, pelo menos, sua completa innocuidade ;

— cohibir severamente os abusos que do alcool, café, fumo e jogos faz a população da Corte :

— exigir o nivelamento perfeito das linhas ferro-carris e o uso em seus vehiculos de molas apropriadas, — dispostas de modo á evitarem-se, o mais possivel, os inconvenientes que actualmente suppõe-se determinar ;

— reprimir energicamente a propagação da syphilis e ao mesmo tempo tomar medidas efficazes para o completo desaparecimento da ociosidade no Rio de Janeiro.

Ao tocarmos a meta de nossa dissertação, não devemos deixar de manifestar nossa sincera gratidão para com o Exm. Sr. Dr. AUGUSTO FERREIRA DOS SANTOS, illustre professor da chimica mineral da Faculdade e muito digno director do Hospital da Santa Casa, pela maneira attenciosa e cavalheira com que sempre nos distinguio, quando, em seu gabinete, confeccionavamos nossas estatisticas.

Cordiaes agradecimentos tributamos tambem ao distincto chefe da Secretaria da Misericordia, o Illm. Sr. FRANCISCO AUGUSTO DE SÁ, e bem assim a todos os dignos empregados da mesma repartição, dos quaes sempre recebemos as mais delicadas finezas.

PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES

Cadeira de physica medica

Ponto 7.º – Estudo especial sobre os thermometros clinicos

I

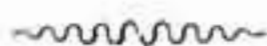
Thermometros são instrumentos baseados na propriedade que têm os corpos de se dilatarem pelo calor e que servem para medir a temperatura.

II

Para os thermometros clinicos o corpo empregado é o mercurio por dilatar-se regularmente e ser bom conductor do calor.

III

Tres são as escalas thermometricas principaes: a de Reaumur, a de Fahrenheit e a centigrada, sendo esta a mais empregada nos thermometros clinicos.



Cadeira de chimica medica e mineralogia

Ponto 9.º – Fórmias dos mineraes e leis crystallographicas. Systemas crystallinos

I

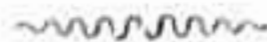
A chrySTALLISAÇÃO se obtem por tres processos: por *solução*, por *fusão*, e por *sublimação*.

II

São chamados *amorphos* os corpos que não são susceptiveis de crystallisarem-se.

III

Seis são os principaes systemas crystallinos, os quaes distinguem-se entre si pelo numero de faces e suas collocações em relação aos eixos.



Cadeira de chimica organica e biologica

Ponto 10.º — Pilocarpina e seus saes

I

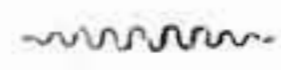
A pilocarpina é o principio activo do jaborandy (*Pilocarpus pennatifolius*).

II

Os mais empregados de seus saes em medicina são : o *chlorhydrato* e o *nittrato*.

III

O *nittrato*, por ser mais estavel e menos sujeito a alterar-se, deve ser preferido ao *chlorhydrato*.



Cadeira de botanica e zoologia medicas

Ponto 2.º — Da fecundação crusada das plantas

I

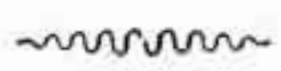
Assim como no reino animal, os vegetaes podem se fecundar em especies diferentes.

II

Dá-se a denominação de *hybrido* ao producto resultante da fecundação crusada.

III

Diversos são os agentes que concorrem para a fecundação crusada das plantas.



Cadeira de pharmacologia e arte de formular

Ponto 5.º — Estudo pharmacologico do opio e seus alcaloides

I

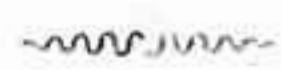
O opio é o succo extrahido de cabeças de dormideiras (*Papaver somniferum*), planta pertencente á familia das *papaveraceas*.

II

O opio é um corpo muito complexo ; seus principaes alcaloides são : a *morphina*, *codeina*, *narceina*, *thebaina* e *narcotina*.

III

Destes principios o mais activo e empregado em medicina é a *morphina*, sendo a riqueza do opio calculada pela quantidade deste alcaloide.



Cadeira de anatomia descriptiva

Ponto 2.º — Centros nervosos

I

Dá-se a denominação de centros nervosos ao encephalo e á medula juntamente com as membranas que os envolvem.

II

O encephalo e seus envolucros achão-se contidos na cavidade craneana, e a medula com suas membranas envolventes no canal rachidiano.

III

Os envoltorios dos centros nervosos têm o nome de *meningeas* e são em numero de tres : *dura-mater*, *pia-mater* e *arachnoide*.



Cadeira de histologia theorica e pratica

Ponto 2.º — Das differentes phases morphologicas porque passam as cellulas

I

A fôrma primitiva da cellula é sempre spherica.

II

A pressão, que exercem umas sobre as outras, modifica sua fôrma primitiva.

III

Por esta razão podem ellas ser polyedricas, cylindricas, estrelladas, etc., conforme o movimento que têm e a pressão que supportão.



Cadeira de physiologia theorica e experimental

Ponto 4.º — Da irritabilidade muscular

I

Independentemente da acção nervosa, o musculo se contrahe sob a acção de certos irritantes.

II

A contractilidade muscular cessa com a morte do musculo.

III

As experiencias feitas com o *curare* tornão indubitavel a irritabilidade do musculo.



Cadeira de anatomia e physiologia pathologicas

Ponto 4.º — Paludismo

I

Sob a influencia da febre palustre o numero dos globulos vermelhos do sangue torna-se consideravelmente menor.

II

A quantidade de pigmento contido no sangue é tanto mais abundante, quanto as manifestações do paludismo são mais intensas.

III

Em consequencia do impaludismo a fibra muscular cardiaca torna-se muitas vezes flaccida e em estado de degenerescencia gordurosa (VALLIN).



Cadeira de pathologia geral

Ponto 6.º — Paralysis

I

Paralysis é a diminuição consideravel, ou abolição completa, dos movimentos voluntarios ou involuntarios.

II

Dá-se o nome de *hemiplegia* á paralysis de um só lado do corpo; de *paraplegia* á dos membros inferiores, e de *paralysis parciaes* ás que se observão em uma parte qualquer da economia.

III

As paralysis podem ser de origem organica, dyscrasiaca ou funcional.



Cadeira de pathologia medica

Ponto 9.º — Cancer do estomago

I

E' quasi sempre irregular a marcha dos symptomas que annuncião a presença de um cancro do estomago.

II

Os caracteres dos vomitos, da dor e do tumor são de grande valor quando se trata de diagnosticar esta affecção.

III

O tratamento do cancer do estomago é sempre palliativo.



Cadeira de materia medica e therapeutica, especialmente brasileira

Ponto 8.º — Medicação lactea

I

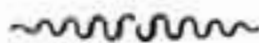
A medicação lactea consiste no uso exclusivo do leite.

II

Esta medicação é aconselhada como muito proveitosa no tratamento da cirrhose hepatica.

III

Ha casos em que, sendo indicada a medicação lactea, nenhuma vantagem se tira do seu emprego.



Cadeira de pathologia cirurgica

Ponto 6.º — Dos tumores em geral

I

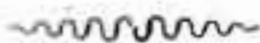
Chama-se tumor toda massa constituida por um tecido de nova formação, cuja tendencia é persistir e crescer.

II

Os tumores não tem nervos ; por conseguinte, não contêm reguladores das funções nutritivas (BERNE).

III

Até hoje não se conhece uma classificação dos tumores, que possa ser considerada perfeita.



Cadeira de anatomia cirurgica, medicina operatoria e aparelhos

Ponto 1.º — Da lithotricia de Bigelow

I

A lithotricia de BIGELOW, ou lithotricia rapida, extrahe o calculo em uma só sessão, qualquer que seja o seu volume.

II

São empregados para este fim lithotridores especiaes de volume muito maior do que os usados para a lithotricia classica e de aspiradores mais ou menos aperfeçoados.

III

A lithotricia de BIGELOW deve sempre ser preferida á lithotricia classica.



Cadeira de obstetricia

Ponto 9.º — Causas da morte subita durante o parto

I

Deve-se entender por morte subita durante o parto os casos em que a parturiente, que nada de anormal apresentava, succumbe subitamente, sem que esse fatal acontecimento pudesse ser previsto.

II

Entre as causas que podem produzir semelhante resultado occupão lugar proeminente às hemorragias subitas, as apoplexias fulminantes e as antigas lesões organicas do coração.

III

Existe na sciencia grande numero de casos de morte subita, devidos à embolia da arteria pulmonar e à penetração do ar nas veis uterinas.



Cadeira de hygiene publica e privada, e historia da medicina

Ponto 10.º — Da prophylaxia geral das molestias transmissiveis

I

Depois de descoberta por PASTEUR a attenuação do virus, é legitima a esperanza de se chegar à descobrir inoculações preventivas contra todas as molestias transmissiveis.

II

Para que a prophylaxia da maior parte das molestias transmissiveis seja efficaz, é de absoluta necessidade a destruição completa dos germens morbigenicos existentes nas dejeções.

III

O acido phenico é até hoje a substancia mais geralmente empregada para este fim.



Cadeira de medicina legal e toxicologia

Ponto 9.º — Estudo medico-legal das manchas de sangue

I

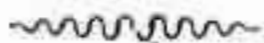
As manchas de sangue podem ser conhecidas pelas suas propriedades physicas, chimicas e micrographicas.

II

Nenhum valor scientifico têm as pesquisas medico-legaes das manchas de sangue baseadas em suas propriedades organolepticas.

III

As pesquisas chimicas e espectralaes auxiliadas pelo exame microscopico podem dar resultados concludentes.



1.^a Cadeira de clinica medica

Ponto 2.^o — Da etiologia parasitaria em relação ás molestias infecciosas

I

A etiologia parasitaria é a mais racional para as molestias infecciosas.

II

A reprodução incessante do germen morbido, propriedade exclusiva do ser vivo, é prova inconcussa da proposição supra.

III

Já se conhece o germen específico de algumas molestias.



1.^a Cadeira de clinica cirurgica de adultos

Ponto 6.^o — Estudo comparativo dos methodos de tratamento dos aneurismas cirurgicos ou externos

I

Os diversos methodos de tratamento dos aneurismas cirurgicos ou externos podem, segundo Broca, ser divididos em duas grandes classes : *methodos directos* e *methodos indirectos*.

II

Dos methodos directos uns têm por fim suprimir o tumor e outros modificá-lo.

III

Ordinariamente o methodo mais empregado é o que consiste na ligadura do vaso.



HYPPOCRATIS APHORISMI

I

LASSITUDINES SPONTE ABORTÆ, MORBOS PRÆNUNTIANȚ.

Sect. II — Aph. 5.

II

MORBORUM ACUTORUM NON IN TOTUM CERTÆ, SUNT PRÆNUNCIATIONES NEQUE SALUTIS, NEQUE MORTIS.

Sect. II. — Aph. 19.

III

METUS ET TRISTITIA SI DIU PERSEVERENT, MELANCHOLICÆ ISTUD INDICIUM EST.

Sect. IV. — Aph. 23.

IV

IN FEBRIBUS ACUTIS CONVULSIONES, ET CIRCA VISCERA VEHEMENTES DOLORES, MALUM.

Sect. IV. — Aph. 66.

V

DUOBUS DOLORIBUS, SIMUL ABORTIS, NON IN EODEM LOCO, VEHEMENTIOR OBSCURAT ALTERUM.

Sect. II. — Aph. 16.

VI

IN TEMPORIBUS QUANDO EADEM DIE MODO CALOR, MODO FRIGUS FIT, AUTUMNALES MORBOS EXPECTARE OPPORTET.

Sect. III. — Aph. 4.

Esta these está conforme os Estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de Setembro de 1886.

DR. TEIXEIRA BRANDÃO.

DR. CRISSIUMA.

DR. FRANCISCO DE CASTRO.